Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 190

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 22

Foram approvados em 3.ª discussão os projectos autorisando a matricula na escola de engenharia aos alumnos da escola militar, aos quaes faltaram o 2.º e 3.º annos do curso geral; autorizando a erecção de uma estatua ao marechal Floriano e tambem concedendo creditos e licenças.

Camara dos deputados

Rio, 22

O dr. Pedro Moacyr, deputado pelo Rio Grande do Sul, declarou que pretendia tratar, na sessão de hoje, da attitude do Brasil na conferencia de Haya.

Entretanto resolveu adiar o seu discurso para depois de sabbado vindouro, dia em que será votado no Congresso de paz o projecto apresentado pelo delegado brasileiro dr. Ruy Barbosa, relativo á constituição do tribunal de presas maritimas e á classificação, nelle, das nações sul-americanas.

Hoje, por occasião da ordem do dia, não houve debates nem votações.

Almoço

Rio, 22

No almoço que offereceu ao dr. João Candido, candidato aclamado á presidencia do Estado do Paraná, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, ergueu um brinde áquelle Estado.

Em retribuição, o dr. João Candido saudou o dr. Affonso Penna, fazendo lisongeiras referencias ao seu governo.

Sociedade geographica

Rio, 22

A sociedade geographica solenniza, com uma sessão magna, a realizar-se hoje á tarde, o 86º anniversario natalicio do marquez de Paranaguá.

Gado tuberculoso

Rio, 22

Os jornaes daqui pedem ao governo dê energicas providencias no intuito de prohibir a entrada no Brasil, do xarque argentino, que está sendo feito com a carne de gado tuberculoso.

Os jornaes e o dr. Ruy Barbosa

Rio, 22

Todos os jornaes daqui são unanimes em seus elogios á attitude do dr. Ruy Barbosa, na conferencia de paz, onde tem protestado contra a injusta classificação das Republicas sul-americanas, no tribunal de presas maritimas, classificação que amesquinha aquellas nações.

Prisões

Rio, 22

Em consequencia de um mandado do juiz, foram novamente presos o architecto Heitor Cordovil e Gabriela de Sá, implicados no roubo da casa da moeda.

Missa

Rio, 22

O marechal Hermes da Fonseca manda rezar missas amanhan, dia do anniversario da morte do generalissimo Deodoro da Fonseca, por alma do proclamador da Republica brasileira.

O caso do tribunal de presas

Rio, 22

O *Jornal do Commercio* distribuiu, hontem á tarde, um boletim no qual publicara um telegramma procedente de Haya a respeito da attitude da delegação brasileira no caso da injusta classificação das nações sul-americanas no tribunal de presas maritimas.

Ao lado do Brasil estão a Belgica, a Roumania, a Dinamarca, a Servia, a Grecia e a Suissa.

E' provavel que tambem a França e a Noruega se pronunciem a favor do Brasil.

Na sessão plena que se deve realizar no sabbado vindouro, espera-se que o Brasil terá maioria absoluta na votação, podendo assim destruir a classificação injusta da proposição alleman, que creou o tribunal de presas.

O dr. Ruy Barbosa passou hontem um telegramma ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, no qual tratou do incidente.

Neste despacho, cujo conteúdo é de 1644 palavras, estranha o delegado brasileiro que a delegação norte-americana contrarie o Brasil nas suas pretenções.

Pedido de reforma

Rio, 22

Pediu reforma o contra-almirante Silva Coelho.

Temperatura

Rio, 22

O thermometro accusa 36 gráos centigrados, á sombra.

Para Petropolis

Rio, 22

No mez de novembro proximo, o dr. Affonso Penna, acompanhado de sua exma. familia, subirá para Petropolis.

Visita

Rio, 22

Os drs. Affonso Penna e Miguel Calmon visitarão amanhan a repartição do povoamento do solo.

Exposição de 1908

Rio, 22

A *Real mala* offereceu ao dr. Miguel Calmon, ministro das obras publicas e viação, dois grandes paquetes, para servirem de hoteis durante a exposição que se effectuará em 1908, por occasião de se solennizar o centenario da abertura dos portos brasileiros ao commercio das nações amigas.

Inauguração

Rio, 22

No mez de setembro futuro, será inaugurado, aqui, o edificio destinado ao museu commercial e exposição dos productos mineiros.

O crime da rua da Carioca

Rio, 22

Em setembro entrarão em julgamento os autores do crime occorrido na joalheria da rua da Carioca e a bordo da lancha *Fé em Deus* e de que foram victimas Paulino e Carluccio Fuoco.

Despacho collectivo

Rio, 22

No despacho collectivo do sr. presidente da Republica com os seus ministros foram tomadas as seguintes resoluções:

foram nomeados os capitães de fragata Marques da Rocha e Pedro Paulo de Oliveira Santos, este para commandar o vapor *Carlos Gomes* e aquelle o hiate *Silva Jardim*;

assignou-se a reforma do general Oliveira Salgado, sendo graduado no posto de general de brigada o coronel Honorio Horacio dos Santos;

foi promovido a capitão e mandado servir no 2.º de infantaria o 1.º tenente Fernando Guapindaga de Souza Bregense.

Cambio

Rio, 22

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Viagem do principe herdeiro

Lisboa, 22

O principe Luiz Felippe, herdeiro da corôa portugueza, chegou á cidade de Johnsburg.

Amnistia

Lisboa, 22

E' corrente o boato de que, na proxima reunião, o conselho de ministros apresentará um pedido de amnistia plena para os implicados nos ultimos successos occorridos em Portugal.

Cyclone

Lisboa, 22

Em Lagos caiu terrivel cyclone.

Explosão

Lisboa, 22

No bairo operario explodiu uma bomba de dynamite matando dois operarios.

Fabricador de bombas

Lisbôa, 22

A policia prendeu o estudante Bittencourt que fabricava bombas.

Foram presos 30 republicanos sobre quem recaem suspeita de auxiliar áquelle estudante.

Tufão

Lisboa, 22

O tufão que caiu sobre Lagos causou enormes prejuizos.

Festas

Lisboa, 22

Em Johnsburg têm havido grandes festas em honra do principe Luiz Filipe.

Visita real

Londres, 22

O rei Eduardo VII, da Inglaterra, visitará em dezembro vindouro a cidade de Berlim.

Questão religiosa

Roma, 22

A policia prohibiu um *meeting* anticlerical promovido por estudantes.

Esmolas

Roma, 22

O papa Pio X suspendeu a sua habitual distribuição de esmolas aos pobres.

Convenio de Paz

Haya, 22

O sr. Nolidoff, chefe da missão russa no convenio de paz, escreveu num album da senhora Choates, esposa do sr Joseph Choates, delegado norte americano, o seguinte: «é mais facil fazer a paz com um inimigo, do que com 47 neutros.»

Este pensamento do delegado russo tem sido muito commentado, e é considerado como uma adhesão da Russia ás pretenções norte-americanas.

A Allemanha, por intermedio do seu delegado o barão Marchall von Biebersteins, declarou concordar com o principio de arbitragem geral obrigatoria.

Convenio de paz

Haya, 22

Os delegados sul-americanos incumbiram ao dr. Ruy Barbosa, delegado brasileiro á conferencia de paz, de significar o seu descontentamento pela injusta classificação nas nações que representam, no tribunal de presas maritimas.

Segundo os termos da proposição que creou aquelle tribunal, somente a America do Norte terá nelle representação egual a das grandes potencias européas, ficando os paizes da America do Sul com uma representação inferior e diminuta.

Banquete

Haya, 22

O dr. Ruy Barbosa offereceu um banquete ao conde de Prozor, delegado russo ao Congresso da paz.

Os jornaes e o caso do tribunal de prezas

Buenos-Aires, 22

As folhas portenhas silenciam em absoluto, sobre a attitude do dr. Ruy Barbosa na Conferencia de paz, a respeito da classificação das republicas sul-americanas no tribunal de prezas maritimas.

Tempo

Buenos-Aires, 22

Têm caido grandes chuvas nestes ultimos dias.

Syndicato

Buenos-Aires, 22

Formou-se um syndicato em Bahia Blanca, com o capital de dois milhões com o fim de tratar do inter-cambio dos productos argentino-brasileiros.

Politica argentina

Buenos Aires, 22

E' corrente que a situação politica argentina está seriamente vacillante e tensa, havendo boatos de proxima revolução e crise no gabinete.

Bilhetes falsos

Buenos-Aires, 22

Foram presos varios corretores de hoteis accusados de auxiliar a circulação de bilhetes italianos, falsos, do valor de 5 lyras.

Isenção de impostos

Santiago, 22

E' anciosamente esperada a firmação de um tratado isentando de impostos os productos chileno-argentinos.

Banimento

Montevidéo, 22

Foram banidos todos os socialistas e anarchistas implicados nas desordens promovidas por occasião de um *meeting* dos operarios que a policia dissolveu.

Successos em Marrocos

Tanger, 22

Aggrava-se consideravelmente a situação de Marrocos.

O novo sultão Muley Hafid, tio de Abd-el-Aziz e em quem este abdicara decidiu declarar a guerra immediatamente.

Em Casa-Blanca está travada seria batalha.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, empresa Vitale, recita de assignatura.

Missas—Rezam-se:

João Luiz dos Santos, 7.º dia, 8 horas, convento do Carmo.

Malas—Expedem-se:

portos do sul, paquete allemão *Santos*; portos do norte, paquete brasileiro *S. Salvador*.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua Marquez do Herval n. 10, moveis;

AGENTE TITO PINTO, 11 horas, rua Visconde de Goyanna, n. 175, moveis.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias, conforme edital inserto na respectiva secção.

Publicações a pedido—Inserimos:

Medicina legal — Dr. José Agrippino Regueira Costa;

Superior tribunal de justiça —F. Carneiro & Guimarães;

Edital n. 96—O sr. inspector da Alfandega faz publico, que ás 2 horas da tarde de amanhan, irão á praça diversas mercadorias em abandono por seus donos e consignatarios;

Edital n. 97 — O mesmo sr. inspector convida o vendedor ambulante Francisco Torres, em poder de quem foram apprehendidos, 12 pares de sandalias, a vir sellal-as e retiral-as daquella repartição no prazo de 15 dias.

×

O tempo

Hontem choveu. O sol appareceu de manhan, mas foi vencido pelas nuvens escuras e carregadas, e a chuva, finissima, leve, refrigerante, caiu, cessando ao escurecer.

A' noite recomeçou, mas uma chuvinha tenue, timida, que impediu a lua de reverberar os seus reflexos, mas, que baixando a temperatura, proporcionou agradavel, delicioso somno.

O thermometro desceu a 26.

O *Corsario*, batido por todos os lados, recorre agora a escapatorias e acha que recuamos na represalia ás suas torpezas.

Os redactores do *Diario* são conhecidos de todo o publico e expõem a sua vida publica e a sua vida intima ao mais pesquizador exame.

Tanto poderiam dizer os redactores do *Corsario*, á frente dos quaes se destaca, empanturrado de vaidade balôfa, o dr. Raul Azedo?

Não e não. E fiquem certos os Maranhões e Turianos de que repetiremos sempre, sem contestação, sem receios, —**Gatunos, gatunos reles.**

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. secretario geral, por acto de 21 do corrente, nomeou os cidadãos Pedro Ratis da Silva e Samuel Cezar Cantinho para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal de Limoeiro, ficando-lhes marcado o praso de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

×

O sr. dr. A. L. Vieira de Mello, 2.º promotor da capital, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Tendo lido hoje a publicação de que me retirei desta cidade, sem licença, no dia 10 do mez passado, apresso-me em pedir-vos que, para bem da verdade, declareis que tendo necessidade de ausentar-me daqui por dois dias, o fiz muito legitimamente de acôrdo com a lei, com a licença do exm. dr. João Coimbra, procurador geral do Estado e chefe dos promotores publicos, a quem dirigi a communicação constante do officio, do qual deixo uma copia nesta redacção.

Sem mais assumpto, subscrevo-me como sempre, amigo venerador obrigado.—*Antonio L. Vieira de Mello.*

×

Dr. Gondim Filho

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, demorando-se algum tempo em nosso escriptorio, a entreter comnosco captivante palestra, o illustre sr. dr. Guedes Gondim Filho, recentemente nomeado lente substituto da Faculdade de direito do Recife.

S. s., fixando sua residencia nesta capital, pretende continuar a dedicar-se á sua profissão e advogado.

Somos agradecidos á delicada attenção do talentoso professor.

×

PELO BISPADO

Despachos:

O vigario de Bom Jardim, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma criança sua parochiana. Sim.—Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

Firmino Coelho de Oliveira e Anna Amelia de Oliveira, pedindo dispensa de certidões de baptismo e banhos de naturalidade para se casarem.—Remettido ao revdm. parocho para tomar a justificação de baptismo e estado livre do supplicante em sua origem. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade e Maria Chaves de Magalhães, pedindo dispensa de certidão de baptismo e mais os banhos necessarios, assim como licença para se casarem em oratorio privado.—Justificando perante o revdm. parocho o estado livre em sua origem, dispenso a justificação na camara ecclesiastica, como é de praxe, por ser o nubente de bispado differente. Passe-se provisão para o oratorio privado. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

RESPOSTA Á SUA CARTA ABERTA

Meu charo collega e amigo dr. Raul.

Começo agradecendo-lhe a linguagem cortez e amistosa de sua carta, e se não fôra encontrar ali dois periodos que impressionam mal, eu a consideraria seria, severa, mas delicada e correcta:

O primeiro desses periodos é o seguinte:

«*Se a Inspectoria de hygiene de Pernambuco não dispõe de pessoal technico e de laboratorios para esses exames, então a hygiene publica desta terra é uma... uma... ficção.*

Estou certo que a palavra correspondente aos pontinhos assomou ao seu cerebro e foi repellida pela sua educação.

O segundo periodo diz—*Se os possue e delles não se utiliza eu não sei o que pensar.*

Este periodo é complemento do primeiro e foi escripto sob a mesma impressão.

O meu illustre collega pensa e sabe perfeitamente que uma inspectoria de hygiene provida de laboratorio completo, dirigido por um chimico analytico de alta competencia, de um bacteriologista consummado, de auxiliares provectos e de todos os elementos que a sciencia moderna indica para a realização dos serviços sanitarios, só cabe ás grandes capitaes, e não á capital de um Estado pobre e conseguintemente incapaz de iniciar e sustentar o custeio inherente a uma installação completa.

O exemplo do Maranhão ahi está para provar o acerto desta asserção.

A Inspectoria de hygiene de Pernambuco, se ainda hoje é deficiente, tem entretanto melhorado cada anno de acôrdo com as verbas que é possivel tirar do erario publico para este fim.

Ella não é uma ficção, ella constitue hoje um nucleo que, passando amanhan a mãos mais habeis e dispondo de recursos mais largos, se desenvolverá grandemente, porque existe na repartição honestidade, ordem e disciplina. A inspectoria de hygiene funcciona hoje em um predio decente, é provida de um instituto vaccinogenico, de um desinfectorio, de laboratorio, de apparelhos para desinfecção e vehiculos para transporte de doentes de molestias contagiosas.

Estão discriminadas as suas secções, dirigidas por profissionaes competentes; e se não satisfaz todas as necessidades de uma população de cento e noventa mil almas é sómente porque o Estado não pode por ora despender com a hygiene publica as sommas consideraveis e indispensaveis á installação completa dos serviços sanitarios.

Passo agora ao assumpto da carta.

O meu collega dr. Raul Azedo procura reviver a questão do saturnismo.

Fui um dos clinicos do Recife que observaram casos de saturnismo, coube-me a honra de presidir a grande sessão medica da rua da Praia em 1903 e ahi fazer a indicação do illustrado collega dr. Raul Azedo para redigir a memoria que appareceu em 1906 com o titulo—Aguas potaveis e encanamentos de chumbo.

Fazer hoje reviver a questão do saturnismo é, ao meu ver, fazer uma exhumação após sete annos, tendo a certeza de só encontrar o esqueleto, elemento insufficiente para descobrir as peripecias do facto e a culpabilidade dos agentes.

Mais vale recorrer aos documentos que ficaram, recorrer a novos estudos e procurar remediar os males produzidos.

Após uma discussão que não primou pela falta de termos injuriosos e offensivos rematou a luta o governador de então, permittindo aos proprietarios a escolha do material para a rede de distribuição da agua potavel, permittindo a companhia usar o carbonato de cal por meio de um apparelho automatico e mandando que a Inspectoria de hygiene proseguisse seus estudos para verificar se teria havido, ou se haveria casos de saturnismo.

Na discussão, que se tornou pessoal, injuriosa e pornographica não tomámos parte.

Ainda hoje se alguem provocar nova discussão sobre o assumpto nella absolutamente não tomaremos parte, porque tenho a certeza de que qualquer decisão tomada a respeito pela Inspectoria de hygiene e sanccionada pelo exm. sr. governador será executada pela Companhia do Beberibe.

Antes de enfrentar o assumpto—canalização de chumbo—, cumpre-me rectificar tres pontos, que, talvez mal informado, o meu collega e amigo não reproduziu com a fidelidade indispensavel.

1.º A Companhia do Beberibe não oppõe obstaculo algum ás visitas do Inspector de hygiene. Por vezes tenho visitado aquelle estabelecimento e cumpre-me declarar a bem da verdade que o director gerente ordenou ao engenheiro respectivo acompanhar-me a todos os logares, fornecer-me todos os esclarecimentos, não obstar a inspecção mais rigorosa por parte da hygiene.

2.º O dr. Adolpho Lutz foi a Dois Irmãos acompanhado pelo dr. Octavio de Freitas com o intuito de colher exemplares para a sua collecção de mosquitos e não para observar os trabalhos da Beberibe.

Perguntando por acaso ao empregado da secção das machinas se podia correr o estabelecimento, este respondera que aquella secção só estava aberta ao publico aos domingos.

Para ratificação deste facto, appello para o testemunho do dr. Octavio de Freitas.

3.º O dr. Adolpho Lutz perguntou, a proposito da epidemia de dysenteria se já se havia procedido á analyse das aguas. Naturalmente foi feita a pergunta porque uma das causas de propagação da molestia é a agua potavel, mas, se bem me recordo a Sociedade de Medicina de Pernambuco tratando do assumpto julgou a epidemia produzida provavelmente por outras causas.

Feita esta rectificação abordo a questão do saturnismo.

A rêde de distribuição dagua potavel nas habitações e edificios publicos foi o assumpto da questão. O emprego de canos de chumbo permittido pelo governo deante de um parecer assignado pelos drs. Martins Costa, Pereira Simões e pharmaceutico Bittencourt foi a causa da intoxicação de grande numero de habitantes e constituiu o que se chamou epidemia de colica saturnina.

O parecer da commissão Martins Costa aconselhava o uso de canos de chumbo puro; e, a meu ver, foi a infracção deste preceito, foi o emprego de canos de má qualidade, comprados no commercio por baixo preço que deu logar á impregnação dagua produzindo a intoxicação.

E' forçoso entretanto confessar que os canos de chumbo são empregados na rêde da distribuição dagua potavel em Londres, Pariz, Rio de Janeiro etc.

Passada a epidemia de colicas saturninas, em virtude dos conselhos dados á população pela sociedade de medicina, da mudança de encanamentos em multas habitações, não terminou por certo a possibilidade da intoxicação.

A resolução do governo em 1900 dando ao proprietario a liberdade da escolha dos canos, permittindo a companhia de Beberibe usar do carbonato de cal não resolveu a questão definitivamente, porque a população não sabe escolher o que mais lhe convem na materia, e o uso do carbonato de cal, apesar de ser em dose insignificante, deve ser ainda reduzido ou de todo abandonado.

A Inspectoria de hygiene não pode pedir ao governador que revogue a decisão de 1900 sem apresentar dados seguros que demonstrem o effeito nocivo das aguas passadas através dos canos actuaes da rêde de distribuição e indique um typo de cano que possa ser empregado sem receio da formação de saes de chumbo.

Para este fim a Inspectoria de hygiene procura fazer analyses das aguas através dos canos actuaes, e logo que obtenha amostras autenticas dos canos empregados em Londres, Pariz e Rio de Janeiro analysará as aguas da Beberibe passadas através desses canos, afim de escolher o mais conveniente.

Eis, meu charo collega e amigo, a minha resolução relativamente á questão das aguas.

A unica solução justa para o caso é indicar um typo de cano sem inconvenientes para distribuição da agua potavel nas habitações. Este trabalho ainda não foi feito, será agora e em breve teremos razão para pedir ao exm. sr. governador que revogue a decisão dada em 1900.

Acredito que a sua carta e esta resposta não representam inicio de polemica. Absolutamente não aceitarei discussão sobre o assumpto; somente me promptificarei a dar-lhe todos os esclarecimentos que pedir sobre a Inspectoria de hygiene.—Sempre seu amigo e collega. 22—8—907.—*Constancio Pontual.*

O COMETA

Devido á reportagem da *Gazeta de Noticias* podemos dar aos nossos leitores minuciosas informações sobre o cometa que tem apparecido em alguns Estados do Brasil, entre estes o de Pernambuco.

O cometa que se tem observado aqui chama-se *Daniel*, vem de longe e foi descoberto pelo sabio americano Daniel de Princeton, que lhe deu o nome.

O *Daniel* foi visto pela primeira vez a 9 de junho deste anno.

A principio, era apenas uma pequenina estrella, ligeiramente nebulosa. Era um cometa «fraco»; para nós invisivel. Depois, começou a augmentar, a tomar fórma. Os boletins do importante observatorio de Lick, da California, encerram o augmento do brilho do *Daniel*. A 26 de junho, esse brilho era de 1,75 para tornar-se a 1.º de agosto de 12,96.

As notas colhidas pelo observatorio do Rio de Janeiro dizem que elle se acha actualmente a E do *Orion* e da cabeça do *Touro*, de que se vae rapidamente afastando-augmentando muito a sua ascensão recta.

Nasceu ás 2 horas e 50 minutos da madrugada e esteve em bôas condições de observação das 4 ás 5 horas e 20 minutos. Sua posição approximada, deduzida de uma rapida reducção das observações, era de AR 6 h oo 50 s. Decl. 17º 23'. O nucleo, muito brilhante e nitido, é um pouco superior á 2.ª magnitude; é cercado por uma coma de 10' de diametro e acompanhado por uma cauda de cerca de 8º de comprimento dirigida de E para W.

O brilho desse astro continuará a augmentar e o seu apparecimento será cada dia mais tardio, chegando a não mais ser visto de madrugada, mas podendo reapparecer depois á tarde.

A sua passagem pelo perihelio, está annunciada para 4 de setembro proximo quando poderá ser visto em toda a sua plenitude e nitidez.

×

Antonio Baptista e seu irmão Izidro, vulgo *Casa nova*, assassinaram no dia 17 do corrente, a punhaladas, o infeliz José Thimoteo.

O facto occorreu no logar *Lagôa do Capim*, districto policial de Gravatá.

Os criminosos, perpetrado o crime, evadiram-se.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, iniciando a respeito as diligencias.

×

VIDA ACADEMICA

Tendo passado hontem a data anniversaria da morte do saudoso cathedratico dr. Martins Junior, não funccionaram as aulas da Faculdade de direito.

— Hoje irá visitar aquelle estabelecimento a graciosa actriz Giselda Morosini, que conta numerosos admiradores na classe academica.

— Um moço poeta, *frequentador assiduo* das aulas, deixou sobre a banca do bedel do 3.º anno o soneto abaixo:

ARVERS ACADEMICO

Um mysterio, um pavor, me constrange e domina:
A' força de estudar, sei, todo, decorado,
O *programma de ensino*, e emtanto, apavorado,
A' hora da lição, fujo da sabbatina.

Raramente, por isso, eu na aula sou notado...
E se o grave ancião que a ser justo me ensina
Não se esquece do ponto e da «falta» assassina,
Não é de duvidar que eu seja reprovado.

Por certo que, me vendo, o lente da cadeira,
Tantas aulas *gazear* como por brincadeira,
Me suppõe um bohemio, um malandro, um perdido...

Mas, justo e compassivo, estes versos lembrando.
«Será este?» dirá, no exame, vacillando..
E me reprovará, sem nunca o ter sabido,

22—8—907.

UM TERCEIRO ANNISTA.

×

No logar *Paulo*, districto de Canhotinho, foi barbaramente assassinado a punhaladas Antonio Borges de Lima.

O facto criminoso occorreu no dia 8 do corrente, sendo autor do assassinato o individuo Manuel Mathias, que conseguiu escapar á acção da justiça.

×

Martins Junior

A *Officina Martins Junior* promoveu hontem uma romaria ao tumulo do seu inesquecivel patrono.

Incorporaram-se a essa demonstração de apreço á memoria do illustre morto os academicos da Faculdade de direito, o *Instituto pernambucano*, o *Ayres Gama* e muitos admiradores do saudoso pernambucano.

Eram 5 horas da tarde, quando, organizado o prestito na praça da Concordia, se moveu em direcção do cemiterio publico de Santo Amaro.

No campo santo, em frente ao tumulo branco que encerra os restos do mestre de direito, falaram o dr. Arthur Muniz, o academico João Barretto de Menezes, pela *Officina*, o dr. Laurindo Leão, em nome do corpo docente da Faculdade, o bacharelando Telesphoro de Almeida, interpretando os sentimentos de seus collegas de estudo, o dr. José Mariano e finalmente um alumno do *Ayres Gama* e o academico Miranda de Azevedo.

Apesar da chuva, a concorrencia ao cemiterio foi numerosissima.

Diversos membros da familia assistiram ás homenagens ao vibrante cantor das *Visões de Hoje*, no dia commemorativo de seu desapparecimento, sobremodo sentido em todo o Brasil.

×

O delegado de policia de Garanhuns officiou hontem ao dr. chefe de policia, noticiando que no dia 17 do corrente o inspector de *Lagôa de Pedra*, daquelle municipio, acompanhado de diversas praças, prendeu illegalmente a Antonio Ramalho da Silva, espancando-o barbaramente.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e iniciou as necessarias

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem no palacio da praça da Republica, por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs João Elysio, José da Silva Lima, Faria Neves, coronel Souza Leão, dr. Annibal Freire, coronel Eduardo de Lima Castro, dr. Severo Champeaux, coronel Silva Fragoso, drs. Genaro Guimarães, Vieira de Mello, João Moraes, Martinho Garcez e coronel Eduardo Martins de Barros.

*** O dr. chefe de policia nomeou hontem carcereiro da cadeia publica de Garanhuns ao sr. Francisco Americo da Costa Machado.

*** Attendendo ao que requereu o dr. Severo Champeaux de Farias Castro, promotor de Bom Jardim, o sr. governador concedeu-lhe hontem prorogação de licença por tres mezes, sem direito a vencimentos.

*** Foi exonerado do cargo de avaliador do juizo do municipio de São Bento o sr. Antonio Soares de Souza Netto.

*** Obteve a licença de tres mezes, conforme requerera ultimamente, o dr. Herculano Lins Caldas, promotor publico de Villa Bella.

A s. s. foi marcado o prazo de 40 dias para entrar no gozo da mesma.

*** Acaba de assumir o exercicio de delegado de ensino do municipio de São Lourenço da Matta o dr. Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro.

*** No dia 14 do corrente tomou posse do cargo de professora publica do municipio de Barreiros a sra. d. Leocadia Julia de Castro.

*** Do municipio de Floresta recebeu hontem o dr. Sigismundo Gonçalves cópia das actas das eleições procedidas ali em julho ultimo.

O 40.º BATALHÃO

BONITA ACÇÃO DO COMMANDANTE DO 40.º. UM CONCURSO QUE DEVIA SER IMITADO. A LINHA DE TIRO E SEU RESULTADO DE HOJE. EXERCICIOS DE HONTEM. GENTILEZA DO CORONEL GAVIÃO PARA COM O O «DIARIO DE PERNAMBUCO». NOTAS DO DETALHE.

Do nosso reporter:

«O commando do 40.º batalhão acaba de praticar um acto de rigorosa justiça.

Vagando o logar de furriel com a promoção do sr. Theodorico Paes Barretto a sargento, como é de lei, o seu preenchimento cabia ao cabo mais antigo, de bom comportamento e aproveitamento. Acontece, porém, serem diversos os que se achavam nas condições exigidas, e o coronel Gavião, sem preterir os direitos de cada um, resolveu submettel-os a um concurso theorico e pratico, o que se effectuou no acampamento, perante numerosa assistencia de officiaes, inferiores e praças do batalhão.

As provas desse exame militar consistiram em ponto escripto de um trecho da guerra, de leitura, grammatica, seus preliminares e analyse, arithmetica, operações e fracções decimaes, além de pratica ao posto a ser occupado por um dos concorrentes.

Este acto que exigiu todas as formalidades reclamadas na occasião, teve por presidente o 2.º tenente dr. João da Costa Pinheiro, professor da escola regimental do 40.º, servindo como examinadores os 2.ºs tenentes drs. Suetonio Camucé e José Pedro Gomes.

Apuradas as provas, a banca examinadora assim julgou:

1.º logar, cabos de esquadra Manuel Marques Bandeira de Mello e Francisco de Paula Borges Uchôa; em 2.º logar Arthur Barth Pereira Paz; em 3.º Carlos Accioly de Barros, em 4.º Julio Marciano Paes Barretto; em 5.º Christovam de Hollanda Lyra Cavalcante Filho e em 6.º José Canuto da Silva, todos cabos de esquadra.

Havendo obtido a primeira classificação os cabos acima nomeados, o coronel Gavião resolveu que fossem os mesmos submettidos a novo concurso reconhecendo-se então definitivamente o de mais merecimento ao posto de furriel.

Hoje, á tardinha, com a banca examinadora de hontem, haverá este segundo concurso.

O procedimento do commandante do 40.º, submettendo a concurso a promoção dos postos da officialidade inferior do 40.º, é digno de elogios.

*** Pela manhan de hoje tivemos o exercicio annunciado, na linha de tiro, entre os senhores officiaes do 40.º, presidindo-o o commandante coronel Alberto Gavião.

A arma escolhida, como affirmámos hontem foi o revólver do systema Girard, do mesmo adoptado pelo exercito brasileiro.

O resultado desses exercicios foi bom, atirando cada official seis vezes, num alvo de circumferencias concentricas regulamentadas para revólveres, com a distancia de 20 metros.

Foi esta a classificação hoje:

1.º logar—tenente Suetonio Camucé, com 100 %, isto é, alvejando todos os tiros.

Como os leitores do *Diario* não ignoram, o tenente Camucé é bom atirador, sendo até diplomado.

Nos exercicios de hoje, obtendo a primeira classificação, deu elle mais uma prova da sua intelligencia e amor ás coisas militares.

Em segundo logar foi classificado o tenente dr. João Pinheiro, com 80 %, bom atirador tambem.

Em terceiro venceu o 2.º tenente Leovigildo Prazeres, com 60 % de vantagem.

Nos exercicios de hoje deixaram de tomar parte o capitão fiscal Rodolpho Fonteura, o 1.º tenente Theodomiro Campos e os 2.ºs tenentes José Polycarpo Cavendisk, Godofredo Pereira Lima, Manuel Pantaleão Pinheiro, o que farão de outra vez.

Amanhan haverá novo exercicio na linha de tiro para um contingente de 20 praças.

*** Fez evoluções hontem, em frente ao acampamento, a 3.ª companhia de guerra sob o commando do 2.º tenente Leovigildo Prazeres.

Muito embora as manobras de hontem fossem ligeiras, attestaram o desembaraço dos soldados que nellas figuraram.

*** O amador photographico capitão Antonio Rodrigues, negociante aqui estabelecido, acaba de retratar um grupo de officiaes do 40.º batalhão de infantaria.

Em meio dos officiaes vê-se o seu commandante coronel Gavião, que, por uma gentileza que lhe é peculiar, tirou o retrato com um exemplar do *Diario* ás mãos, deixando a descoberto o seu cabeçalho.

*** De detalhe de hoje:

Serviço para o dia 23.

ESTADO MAIOR — 2.º tenente Manuel Pantaleão Pinheiro.

DIA AO BATALHÃO—furriel Olympio.

GUARDA DO ACAMPAMENTO — 2.º sargento Arroxellas e cabo Uchôa.

GUARDA DO RANCHO—cabo Accioly.

REFORÇO—cabo Claudiano.

Uniforme n. 5.

— Fará exercicios hoje pelas 4 horas da tarde a 4.ª companhia sob o commando do 2.º tenente Manuel Pantaleão Pinheiro.

— No trem da tarde seguem para o Recife, por terem baixado ao Hospital militar, o musico Ivo de Siqueira Rocha e anspeçada Felinto Ferreira de Lima.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Geraldo José da Silva Maia, viuvo, e d. Julieta Maria da Silva, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

Rufino Alexandrino de Mello e d. Palmyra Gomes Correia, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

José de Freitas Bezerra, praça do 14 [illegible] talhão de infantaria [illegible] e d. maria Amelia Be[illegible] solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

VARIAS

Para o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, acabam de ser nomeados os srs. Joaquim Nunes de Azevedo e Luiz Januario da Gama, este tenente e aquelle capitão da 3.ª companhia.

Esses cidadãos exercem cargos de autoridades policiaes na freguesia do Poço da Panella.

×

O sr. general commandante do districto convidou aos officiaes da guarnição para assistirem a uma sessão publica que amanhan, ás 12 horas do dia, se realizará no quartel general, em commemoração ao 15.º anniversario do passamento do saudoso marechal Manuel Deodoro da Fonseca.

Para proferir a oração official, analoga ao acto, foi convidado o sr. capitão commandante da fortaleza do Brum, A. de Arêa Leão, podendo, entretanto, falar a respeito qualquer outra pessôa militar ou civil.

×

Hontem recebeu malas do correio o vapor nacional *Una* para Fernando de Noronha.

×

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral deste municipio e o secretario, escrivão Cecilliano Barros, foi hontem entregue 1 titulo.

Continuam ainda a ser entregues os titulos não reclamados nas quintas feiras, no logar e horas do costume.

×

Pelo sr. governador foram approvadas hontem as contas de despesas do Lyceu de artes e officios, relativas ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

×

Seis bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

Da Bahia saiu ante-hontem o paquete nacional *S Salvador*.

Deverá hoje dar entrada em nosso porto e hoje mesmo largará para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

Estamos informados de que o illustre sr. almirante chefe da divisão brasileira estacionada em nosso porto não permitte o desembarque de officiaes e praças de bordo, sob o pretexto de que no Recife grassa de fórma horrivel a epidemia das variolas.

Custa-nos crêr em semelhante deliberação, que necessariamente não existe e seria injustificada.

A variola em Pernambuco, como em outros Estados, tem fórma endemica, mas só por uma exageração póde causar esse panico que a prohibição de desembarque revelaria.

×

O capitão Olympio Rabello, fiscal do 2.º districto da Bôa Vista, continúa a fazer correcção de animaes que vagam nas ruas dali.

Tem em deposito tres suinos e uma cabra os quaes irão em arrematação, visto não comparecerem os donos afim de pagarem ás multas da lei.

×

Deixaram hontem o nosso porto os vapores inglezes *Traveller* e *Buffon*, aquelle com destino á Parahyba e Liverpool e este ao Rio de Janeiro e Santos.

×

Nas *Solicitadas* começamos hoje a publicar uma serie de artigos do sr. dr. José Agrippino Regueira Costa sobre o conhecido *Caso do Monteiro*, de que a imprensa largamente se occupou ha mezes atraz.

Para esses artigos chamamos a attenção dos leitores.

×

Está funccionando á rua do Commercio n. 14, a agencia do *Lloyd brasileiro*.

Nesse sentido recebemos hontem participação.

×

Trouxe-nos hontem suas despedidas, por ter de seguir hoje para o Rio de Janeiro, o sr. dr. José Marianno.

Antes de embarcar fará s. s. um *meeting* na praça da Independencia, pelas 4 horas da tarde.

Agradecemos-lhe a gentileza da visita e desejamos-lhe bôa viagem.

×

Procedente de Hamburgo e escala entrou hontem, ás 3 horas da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete allemão *Santos*, que hoje, ás 2 horas da tarde, partirá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Amanhan, a 1 hora da tarde, uma commissão de guardas da alfandega irá ao palacio do governo offerecer ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves um cartão de prata dourada com a seguinte inscripção:

«Illmo. exmo. desembargador Sigismundo A. Gonçalves—Os guardas da alfandega agradecidos pedem ainda vosso prestigio para a approvação do projecto n. 9, de 26 de julho de 1907, o qual satisfaz as suas aspirações. Pernambuco, agosto 1907. A commissão *J. Arruda, O Marques* e *P. Rosa*.»

×

Dos srs. Justo & Basto recebemos hontem um pacote de phosphoros nacionaes. São bem regulares.

Agradecidos.

×

Desde a semana passada, em uma das *vitrines* do deposito da *Fabrica Lafayette*, á rua 1.º de Março, permanecem em exposição diversos trabalhos de flôres de uma patricia nossa, de privilegiado talento artistico.

Esses trabalhos têm merecido francos encomios até do estimavel profissional sr. Del Fiume, artista primoroso no genero.

Parasitas, rosas e lyrios foram executados em gomma e é tal a naturalidade do colorido e perfeição das petalas e folhas que illudem perfeitamente ao primeiro golpe de vista

×

Afim de tratar-se da fundação de uma linha de tiro, reunem-se no proximo domingo, em sua séde, os socios do *Sport Club*.

Para aquella reunião acham-se convidadas todas as sociedades esportivas.

A ella compareceirão igualmente os drs. Lafayette Bandeira e Helio Cavalcante, iniciadores daquella idéa.

×

Officiou hontem á repartição central da policia, noticiando ter reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do Espinheiro o sr. Antonio Aquilino Campos.

×

Deram ante-hontem entrada na casa de detenção tres mulheres atacadas de alienação mental que ali ficam em observação afim de terem o conveniente destino.

×

A bordo do paquete *Aragon*, esteve hontem de passagem por esta cidade o dr. Enéas Martins, ministro brasileiro junto ao governo da Columbia.

×

Com destino ao sul, conduz o paquete *Aragon* 165 passageiros de primeira classe, 70 de segunda e 274 de terceira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 47, anno IV, do *Boletim mensal* da *Associação Commercial de Pernambuco*, correspondente a julho findo:

E' este o seu summario:

«Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador commercial.»

— Recebemos hontem um exemplar do n. 3 [illegible] anno VI da *Revista agricola*, de Maceió, orgam da *Sociedade de agricultura alagoana*.

Como sempre, interessante.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—De conformidade com um telegramma vindo hontem de Liverpool, as cotações foram as seguintes: procedencia Pernambuco, 7.57, procedencia americana 7.31.

Houve, portanto, alta de 8 pontos, sendo *firme* a posição do mercado ali.

No Recife não nos constou negocio algum. Os altos compradores não offereciam mais de 13$200; os vendedores, porém, não queriam menos de 13$500.

— A quantidade de algodão exportado de Pernambuco no mez de julho passado foi de 3.820 saccas. Destas, 2.625 para o Sul da Republica e 1.195 para o estrangeiro.

Assucar—Sabemos ter vindo do Rio de Janeiro um telegramma particular endereçado a um associado de respeitavel firma, nesta cidade, indagando a posição deste genero em nossa praça.

Sabemos mais que lhe foi respondido ser *optima a posição deste genero.*

As vendas para fóra do Estado e as internas continuam paralysadas.

Alcool—Continúa a subir de cotação este artigo em nosso mercado, tendo-nos constado vendas no dia de hontem pelo preço de 3$000 á canada.

Aguardente—Acha-se firme e alguma coisa procurada tendo obtido hontem o preço de 1$600 á canada.

Feijão—Esperam-se dos mercados do sul da republica, alguns lotes deste genero para nossa praça.

Hontem, notou-se um certo retraimento por parte dos possuidores, no que diz respeito a offerecimentos.

Entretanto, outros são de opiniões de que esta paralysação foi devida ás abundantes chuvas caidas durante o dia, que em parte concorreram para a pasmaceira commercial.

Inda assim, soubemos de vendas de tres lotes regulares, genero *barrado*, de nosso Estado, ao preço de 22$000 por sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Continúa a ser vendida a 8$000 a sacca deste genero, com 42 kilos.

Do Norte, veiu hontem um pedido de 200 saccos, para uma firma desta cidade.

Milho—Do interior do nosso Estado têm vindo alguns pedidos deste artigo para nossa praça.

Appareceu hontem em nosso mercado de vendas um atravessador, offerecendo este genero nos proprios estabelecimentos dos retalhistas, ao preço de 160 réis o kilo, e, segundo nos informaram, realizou algumas vendas por tal preço, por ser novo e de bôa qualidade.

As vendas geraes, isto é, feitas pelos corretores e intermediarios, só alcançaram a cotação de 130 réis o kilo, pelo qual se realizaram poucos lotes.

×× Os srs. Silva Braga & C.ª publicam na secção competente um artigo dirigido ao Superior Tribunal do Estado.

×× Os srs. João José Conti, José Torquato de Vasconcellos, João Pereira Brandão, José Braga, João Manuel Campello de Albuquerque, Julio de Oliveira e Silva, José Lauria, Lourenço Stopellis, Manuel Francisco de Araujo, Zacharias de Souza Guedes, Francisco Fernandes de Assis, Alberico Carneiro da Cunha, Eduardo Araujo Bezerra, Ernesto José de Souza, Braz Chapetta Barbosa Filho, Austregezilio Leão de Castro, Antonio Pereira Caldas, Alfredo Procopio de Castro e Minervino Cavalcante pediram á Junta o registo de suas firmas.

Carneiro & Irmão, Arcelino Jacome da Costa Guimarães e Carneiro & Irmão pediram á Junta a declaração de suas firmas, de acôrdo com a lei 873.

×× Ferreira Praça, estabelecido á rua Dr. Rosa e Silva n. 32, pediu á Junta baixa da marca registada denominada Sabonetes hygienicos.

×× Os srs. F. Carneiro & Guimarães publicam hoje na secção competente um memorial dirigido ao Superior tribunal de justiça deste Estado.

×× Pessôa recentemente chegada de Villa da Penha e Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, informou-nos terem caido ultimamente abundantes chuvas não somente nessas localidades como tambem em suas circumvisinhanças.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 153 saccos.

Algodão—São Francisco 20 fardos, Central 160, Limoeiro 299. Total 479 fardos.

Milho—São Francisco 60 saccos, Central 74, Limoeiro não constou entrada. Total 134 saccos.

Feijão—São Francisco 11 saccos, Central 19, Limoeiro não constou entrada. Total 30 saccos,

Café do Estado—No ramal da Central constou entrada de 40 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 120 saccos, Central 116, Limoeiro 46. Total 282 saccos.

Caroços de algodão—Constou entrada de 155 saccos no ramal de Limoeiro.

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

100 para a Confraria de São Vicente de Paulo, offerecidos pelo sr. Arlindo Cabral de Vasconcellos, em solennização de seu anniversario natalicio.

— A pequena Arlinda, commemorando hoje o seu anniversario natalicio, enviou-nos 49 coupons para a *Conciliação e abrigo dos artistas graphicos.*

×

Em exercicios militares, percorreu hontem algumas ruas da cidade uma companhia do 2.º corpo de policia, sob o commando do capitão Paes Barretto.

Na repartição central da policia demorou-se aquella companhia alguns momentos, ahi recebendo os presos que deviam seguir deportados para Fernando de Noronha.

São elles os seguintes: Antonio José Maria, vulgo Antonio Mendoza, Antonio Ramos da Silva, Antonio Martins dos Anjos, vulgo *Antonio Matulo*, Antonio Luiz Henrique, Apollonio Reginaldo de Azevedo ou Apollonio Reginaldo Mendes de Azevedo, Amaro Campos, Domicio Carneiro de Moraes, Eusebio Moysés do Sacramento, Francisco Manuel de Assis Gonçalves, Francisco Pereira de Assis, vulgo *Francisco Cajá*, Hermenegildo Luiz da Silva, José Marcolino Alves da Silva ou José Marcolino da Silva, José Teixeira de Lima, vulgo *Formiga*, José Ferreira do Nascimento, João Pedro Carlos Tavares ou João Carlos Tavares, vulgo *João de Tota*, João Francisco dos Santos, vulgo *João da Penha*, João Baptista da Silva, vulgo *João Severo*, Joaquim Patricio ou Joaquim Patricio Silva ou da Silva, Joaquim Sebastião de Mello, Joaquim José Braz, Joviniano de Souza Moraes ou Joviniano de Souza ou Joviniano Antunes de Mello, Luiz Gonzaga do Nascimento, Manuel Damasio dos Santos ou Manuel Damasio, Manuel Augusto da Silva Cabral, Manuel Antonio de Araujo, vulgo *Papa-mel*, Manuel Lourenço de Lima ou Manuel de tal, vulgo *Manuel Catharino*, Manuel Simão de Siqueira, Manuel José Florencio, Manuel Francisco Ferreira ou Pereira, Manuel Domingos Nunes Vianna ou Manuel Nunes Vianna, vulgo *Manuel Domingos* e Pedro Ferreira da Silva.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A INDUSTRIA DO XARQUE

O MERCADO BRASILEIRO

Considerações interessantes

La Prensa, de Montevidéo, de 17 do passado, inseriu a seguinte carta do sr. Nemesio M. Sanz, consul da Republica do Uruguay em Pernambuco, precedendo-a das seguintes palavras:

«Por seu verdadeiro interesse do momento, publicamos em seguida a conceituosa carta que, a proposito da industria do xarque, enviou o nosso activo consul em Pernambuco, ao deputado sr. Fernando C. Pereda.»

Pernambuco, 5 de julho de 1907.—Sr. deputado Fernando C. Pereda.—Montevidéo.

Estimado amigo. Bastante agradavel é para mim enviar-lhe agora alguns exemplares de diarios desta cidade, nos quaes encontrará a versão da importante reunião de commercio local e da minha segunda conferencia, realizada nos salões da benemerita «Associação commercial», auspiciada, de modo digno de applausos, pela respectiva laboriosa commissão directora que, patrioticamente, e com satisfação geral, é presidida pelo illustrado e activo deputado estadual, sr. Eduardo de Lima Castro.

Como verá o meu amigo pela leitura de dito trabalho, supprimi de sua importante missiva alguns trechos e palavras, em que tivera a benevolencia de applaudir o desenvolvimento de minha acção consular, e bem assim a substituição das palavras—vida e morte—por estas—é de importancia capital—na parte em que relaciona a exportação do xarque com o provir de nossa industria pecuaria.

Por semelhante suppressão, e por minha vez correspondendo ás attenções que, immerecidamente, houve por bem o amigo de dispensar-me, julgo me na inilludivel obrigação de patentear as razões que me impelliram á mudança dessas palavras. Conseguintemente, cumpre-me manifestar-lhe, de modo o mais categorico que, substituindo por outras as palavras—de vida ou morte—não o fiz por consideral-as mal applicadas ao assumpto a que se referem, e sómente por um acto de discreção, por causa do meio em que o referido assumpto devia agitar-se.

Estou pelo contrario completamente de acôrdo com a applicação e alcance que o amigo lhes deu, em rasão dos fundamentos que, não ponho em duvida, a pratica parlamentar, que tem, lhe suggere, como tambem o conhecimento perfeito de nossa vida, de varias industrias, das pecuarias, etc., consideradas diversamente do que são e se manifestam na realidade.

Se eu, auxiliado pelos conhecimentos praticos que presumo possuir, adquiridos na materia que, desde o inicio de minha actuação me occupou de preferencia, tivesse de tratar do assumpto dentro dos limites de nossa terra, posso assegurar-lhe que, ainda quando me lançassem o labéo de exaggerado, não teria encontrado palavras mais adequadas em relação ao importante assumpto, de que tratamos.

Fundado em muitas considerações judiciosas e rasoaveis, acredito, como o amigo, que a questão do xarque é devida e morte para o porvir da nossa industria pecuaria, indiscutivelmente a representante da primeira e mais poderosa fonte de riqueza nacional, o baluarte principal, póde dizer-se, da nossa prosperidade economica.

Para que essa industria prospere, para fazel-a florescer, para impulsional-a a um engrandecimento maior, a uma transformação, adoptando-se um systema mixto, cujos preciosos beneficios se reflectem sobre uma grande parte do gado vaccum e lanigero, que cobrem o territorio da Republica, com tendencias que auguram o seu mais rapido e proveitoso desenvolvimento,—é mister dar firmeza e estabilidade ao commercio de xarque, quér pela conquista de novos mercados, quér pela conservação dos importantes de que dispomos ha muito para a exportação de dito artigo. Isto considerado, dando-se o facto de que esses mercados não travam relações espontaneamente, mas sómente pela necessidade—póde obter-se o que desejamos per meio de tratados commerciaes com os paizes, que a Republica mantém ligados ao seu movimento de intercambio, e principalmente com o Brasil, cuja importancia resulta das crescidas cifras de exportação, operada com destino a muitas praças consumidoras do producto della derivado.

Para mim não existe o perigo, que possam alguns indicar, de que o nosso commercio de xarque venha a succumbir, devido á fórma primitiva e rotineira da elaboração do mesmo xarque, e se este, por sua fórma bem conhecida, fosse abolido para ser substituido por outro de elaboração mais moderna, carnes conservadas ou frigorizadas, disto resultaria que, os que tal these defendessem, ver-se-iam prestes bem vexados pelas desastrosas circumstancias supervenientes de tal transformação, sem poderem, talvez, encontrar solução reparadora ao critico problema financeiro que surgiria, affectando nas diversas phases de nossa vida nacional e desenvolvimento economico.

A elaboração do nosso xarque será a mais ordinaria e deficiente, como quizerem; não discuto isso, como não discutiria negando valor á excellencia dos meios scientificos indicados para a melhor transformação dos usos, methodos e tudo aquillo que, por sua origem primitiva e rotineira, seja susceptivel de innovações em harmonia com a civilização e progressos da vida moderna, actualmente observada. Mas, o caso é que, para se averiguar se o nosso commercio—pela influencia do xarque— póde desfructar longa ou curta vida, não se deve nem se póde com justiça e de improviso lançar sobre elle a culpavel responsabilidade que possa ou não dar-lhe a analyse da fórma por que se elabora o producto da exportação; pelo contrario, acredito que, antes, e desviando-me de considerar a pouca ou muita possibilidade de mercados, deve fazer-se um estudo detido da praça ou praças consumidoras, investigando-se minuciosamente a classe dos respectivos habitantes, suas condições de existencia, situação pecuniaria, elementos de que dispõem para a transformação de seus meios de vida, se esta é ou não possivel, os elementos ou substancias naturaes que para o pleno ou completo de suas subsistencias lhes offerece ou lhes nega a muita ou pouca exuberancia de sua terra natal—, o que tudo habilitaria para a formação de juizos bem firmados, os quaes, por sua vez, demonstrariam se taes populações, que hoje consomem xarque, poderiam consumir em vez delle carnes conservadas, frigorizadas, ou de outros meios de elaboração, cujos preços de venda teriam, forçosamente, de ser maiores do que representa o xarque.

Consoante estas idéas que, ainda que um tanto atrevidas, inspiram-m'as razões poderosas, e dado o conhecimento perfeito, que presumo ter, do meio em que actuo, que com leves variações considero applicaveis á maior parte, senão á totalidade dos centros consumidores de cereaes salgados, posso manifestar-lhe que este povo, acostumado ao uso do xarque, mas desejando a carne fresca (que é mais cara), seria, entretanto, uma veleidade pensar-se que poderia rapidamente abandonar o velho habito, que tem, para entregar-se ao ensaio do uso de outra alimentação, cuja adopção, não tendo como base o xarque a preços iguaes ou menores, tornar-se-lhe-ia mais oneroso, ou melhor, fóra do limitado alcance que lhe marcam os meios de sua vida indigente.

E' sabido que o xarque não vem para soccorrer ás necessidades das classes abastadas, e bem que estas façam delle uso limitado, o grande consumo e procura delle é formulado pela gente pobre que aqui, como em muitos outros centros, compõe a immensa maioria da população.

As carnes conservadas ou frigorizadas, extracto, etc., só podem concorrer para a alimentação dos ricos. A grande massa da população proletaria deste Estado, como a de muitos outros brasileiros, alimenta-se com o xarque e completa essa alimentação com a canna de assucar, fructas, caranguejos, camarões, peixe, feijão, farinha e outras substancias alimenticias, que lhe fornece espontaneamente a exuberancia da terra e natureza brasileira.

Por outra parte, a população brasileira, classe inferior, multiplica-se de [illegible] prodigioso, circumstancia que, comparada com o augmento que no correr do tempo poderia experimentar a estancia Rio-Grandense—da qual me occupei na minha conferencia de 13 de março—dá-nos margem para suppôr que dentro de um quarto de seculo—salvo o que se ganhe ou possa perder-se por indifferença ou inhabilidade—as coisas, no que se relacionam com o consumo e commercio de xarque, achar-se-ão no mesmo pé em que as vemos e apreciamos actualmente.

Tambem não é presumivel que os milhões de pobres que hoje se utilizam do xarque—devido isto á sua propria pobreza—possam no fim de certo tempo transferir a sua situação; isso está muito longe de succeder; são razões bem admissiveis, ao que me parece, para affastar toda a suspeita de ruina para a nossa industria de xarque, pela influencia da sua fórma primitiva e rotineira.

A nossa exportação, no que se relaciona com este importante Estado, que hoje póde considerar-se em segundo logar, e em primeiro quando tiver o seu porto construido, occupa o primeiro posto, comparada com a similar argentina e do Rio Grande.

No mez de dezembro de 1906 a nossa exportação de xarque e alguma farinha, pouca, chegou á importancia de $704.280 ouro; em janeiro do corrente anno á de $624.337 ouro; e em fevereiro $381.545.37 ouro; e assim successivamente. Estas cifras demonstram-lhe um aviso, e é que se trata de algo que representa summa importancia para o melhor desenvolvimento da nossa riqueza commercial da industria do xarque, e por conseguinte, muito digna de ser levada em conta e conservar-se por meios que não deixam de existir.

Se os salgadores da Republica Oriental do Uruguay tivessem a infelicidade de transformar—em sua totalidade—os meios de elaboração das carnes—abandonariam o campo de suas operações em proveito da exportação similar da Republica Argentina e do Estado do Rio Grande do Sul e vice-versa.

Por outro lado, deve ter-se muito em conta que—se apesar dos successivos augmentos com que se vêm gravando de Rio da Prata, mantêm-se as carnes em estado de fazer competencia com as do Rio Grande, obedece isto a muitas causas, sendo uma das que maior influencia exerce a guerra de tarifas de direitos estaduaes, em que estão comprometidos os governos de uns com outros Estados; mas o que é verdade é que tal anomalia, que favorece uma parte, póde desapparecer e...

Proseguir eu em considerações referentes ao thema vasto de que estou a occupar-me, seria tornar summamente extensa e fatigadora esta carta, já bastante extensa; é, pois, justo que a termine, não, porém, antes de scientificar ao meu amigo do seguinte: considero—para a maior prosperidade do nosso commercio de xarque—de importancia, o cultivo de bôas e muito amigaveis relações, não só com os governos federaes, que se succedem na direcção dos altos destinos do povo brasileiro, como tambem com os estaduaes, por serem igualmente estimaveis e pela influencia que, dada a sua autonomia constitucional, podem exercer no commercio exterior.

Grato ás suas attenções, comprazo-me em reiterar-lhe a segurança de minha consideração e amizade sincera.—*Nemesio M. Sanz*, consul do Uruguay.

PELA ALFANDEGA

O coronel Pinto da Fonseca despachou hontem favoravelmente as petições dos seguintes commerciantes: Antonio Pinto da Silva & C.ª, Wilson Sons & C.ª, Watts & Pontes, F. Costa & C.ª, Gouveia & C.ª e Nathan & C.ª.

— Acha-se na 1.ª secção o requerimento do sr. George Robson e na 2.ª o da firma Miranda & Souza.

— O sr. inspector acaba de baixar a seguinte portaria:

«Republica dos Estados-Unidos do Brasil. Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1907. N. 166.—O inspector em commissão, tendo verificado que—de certo tempo a esta parte—vão tornando-se extraordinariamente frequentes as differenças para mais e para menos encontradas nas portas de saida, o que muito concorre não só para augmentar o já pesadissimo expediente desta alfandega como para retardar a marcha regular e prompta do serviço de conferencia e entrega de mercadorias, as quaes não raro ficam por esse processo sobrecarregadas de pesadas multas e direitos em cobre, que lhes eleva o custo e torna a sua acquisição quasi impossivel nos mercados consumidores;

considerando que esse estado de coisa produziu no primeiro semestre deste anno 450 petições de restituição de direitos contra 230 em igual periodo do anno passado, ou 100 % de augmento de trabalho;

considerando que é preciso pôr um paradeiro á pratica abusiva e intoleravel que de ha muito está sendo introduzida nesse serviço, a bem não só dos interesses do commercio como tambem dos do fisco:

Resolvo declarar, para conhecimento de quem interessar possa, que serão punidos com a pena de demissão os despachantes e caixeiros despachantes que não justificarem com a exhibição da factura commercial toda e qualquer differença para mais ou para menos verificada em acto de conferencia de despacho na qualidade, quantidade e peso das mercadorias despachadas.

Os senhores conferentes communicarão por escripto ao mesmo inspector as differenças que forem apurando nos despachos iniciados desta data por deante afim de ser tomada aquella providencia.—*Manuel Pinto da Fonseca*.»

×

Em Pesqueira foi ultimamente assassinado o infeliz Manuel Martins.

Foram autores de tão repugnante scena de sangue os individuos Manuel Antonio, vulgo *Paisinho*, Manuel Bemvenuto, João de tal, vulgo *Fogueira* e José Gonçalo.

O facto occorreu no dia 18 deste mez no sitio Aguilhão daquelle municipio e delle tomou conhecimento a autoridade local.

Os criminosos evadiram-se.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

O administrador dos engenhos pertencentes á *Usina Tiuma*, Francisco de Albuquerque Lima, na terça-feira ultima, no momento em que procurava separar o gado existente no curral, foi insolitamente aggredido pelo carreiro Manuel Justino, que, armado de facão, tentou feril-o.

Defendendo-se, Francisco de Albuquerque disparou contra seu aggressor um tiro de revólver, ferindo-o gravemente.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

— Um grave conflicto occorreu no domingo ultimo, no povoado Goyanninha, do municipio de Goyanna.

Antonio Penha, acompanhado dos seus filhos José e Severino Penha e de seu genro Salustiano, aggrediu os individuos Francisco Marinho e José Marinho, travando-se entre elles renhida luta.

Do conflicto resultaram a morte de Severino Penha e ferimentos em José Marinho, José Penha e Francisco Marinho.

E' grave o estado de saúde dos dois ultimos.

A' autoridade local entregaram-se voluntariamente Francisco e José Penha, e todos os outros que tomaram parte na luta se evadiram.

×

FÔRO

Tribunal correccional

Presidente—Dr. Aurilio Climaco.
Promotor—Dr. Genaro Guimarães.
Escrivão interino—Alfredo Monteiro.

Deixou de ser installada, novamente hontem, a 6.ª sessão deste tribunal, em vista de não ter comparecido a escolta, apezar de ser a mesma requisitada por duas vezes, isto é, por officio dirigido ao dr. chefe de policia.

O presidente declarou que não dispensa empregado algum, a não ser por motivo de molestia, devendo ficar scientes os interessados.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje, no logar e hora do costume, sendo multados em 20$000 os vogaes que, intimados, não compareceram.

PARA AS CRIANÇAS

Maria Olympia

O dr. Sinden, no seu vasto gabinete, lia, ás 7 horas da manhan, um volume de Platão. Tirara os oculos para «ver melhor», como era costume dizer quando libertava a cansada myopia do peso das lentes. E abrindo a janella, um galho de roseira avançou, levado pelo vento.

— Vejamos agora o que me diz a pequena, disse comsigo o dr. Sinden.

A pequena, a quem elle se referia, era uma sobrinha que muito o estimava e mantinha com o velho medico uma correspondencia frequente.

Tirou da estante uma enveloppe verde e abriu-a.

«Apipucos—8, 6 horas da tarde.

Meu caro tio e psychologo.

Desejo de sua experiencia e saber mais um especial obsequio.

Acaba de sair daqui uma das minhas amigas, a Doninha, (uma das filhas do Joaquim Lauro, pianista) que veiu á nossa choupana buscar allivio para uma desventura moral (releve-me a linguagem) de que não sabe a causa.

Diz a Doninha que deseja curar a alma, porque é onde soffre, tanto assim que não tem socego, por mais que esforços faça. «Se põe um vestido de tulle, enfeitado de velludo e renda, a visinha do lado apparece no outro dia com vestido igual; se faz um toucado á mme. Sarah, a Luizinha apparece com o cabello do mesmo modo, etc... sou servilmente imitada», disse-me ella com as faces em brazas.

Meu caro psychologo. Mande-me um remedio para aquella alma.

Sua, do coração.—*Maria Olympia*.»

— Esta menina está a mangar commigo! murmurou o dr. Sinden.

***

Depois de accender um charuto e bater na testa, escreveu o tio de Maria Olympia:

«Villa Claudia, 9 de julho.—Maria.

Não tenho tempo para altas indagações. Quer saber o mal de Doninha? Soffre uns restos de *inveja*. Emquanto não se libertar completamente dessa *enfermidade*, será invejada, será «servilmente imitada.»

Comprendeu? Preste attenção ao que lhe vou dizer. Os nossos DEFEITOS NOS CASTIGAM; as nossas PERFEIÇÕES NOS DÃO PRAZER. Lembre-se das palavras divinas: «Vê-se o argueiro nos olhos do visinho, e não se vê a trave nos proprios olhos.»

O remedio, querida sobrinha, é simples e efficaz. A sua amiga, d'ora em deante, não deve invejar coisa alguma e releve esse defeito nos outros, porque emquanto o não fizer, elle subsistirá.—*Sinden*.

Sylvio de Val.

O DR. RAUL AZEDO É BRABO

Escrevem-nos:

Meu caro azedo Raul
Tem juiso, fica manso
Se te mettes a ser *brabo*
Segura-te no balanço.

Raul, meu cara de momo
Abandona essa folia
Quem possue tanta gordura
Não pode ter valentia.

Toma, portanto, um conselho
Meu azedo de uma figa
Muda de rumo, senão,..
Te baixarão a barriga.

E' melhor, pois, tu viveres
Como sempre tens vivido
Com presumpção e empafia
Meu *Adonis* presumido.

TYRANNO.

×

Vida social

A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou no dia 14 do corrente, sob a presidencia do sr. Eugenio Samico, a sua decima quinta sessão ordinaria de directoria, á qual compareceram os srs. directores seguintes: Hermogenes de Carvalho, J. S. Carroll, Erasmo Macedo, Manuel Araujo, Manuel Tavares, José Vieira de Mello, Horacio Franca e Antonio J. de Souza Martins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas nove propostas para socios effectivos, as quaes foram approvadas, e duas para o fundo de peculio, das quaes uma foi approvada e a outra foi distribuida á commissão respectiva.

Foram apresentados desoito circulares, officios e requerimentos de consocios e associações congeneres deste e de outros Estados.

Foram apresentados dois esboços para o emblema da associação, e o sr. presidente nomeou uma commissão de cinco membros para dar parecer.

Por proposta do sr. José Vieira de Mello foi inserto na acta um voto de pezar pelo fallecimento do consocio Antonio da Costa Rodrigues.

Pelo consocio Marcellino Fernandes da Cunha foram offerecidas 3 obras em 4 volumes.

Pelas *Sociedades Agricola do Rio Grande do Norte e União dos syndicatos agricolas de Pernambuco* foram offerecidos seus boletins, e pela *Humanitaria do Rio Grande do Sul* e *Associação commercial dos logistas de Lisbôa*, seus relatorios.

Tratou-se ainda de varios assumptos de importancia, encerrando-se a sessão ás 9 1/2 horas da noite e designado o dia 28 do corrente para realizar-se outra sessão.

— O *Instituto archeologico e geographico pernambucano* reuniu-se hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Regueira Costa.

Depois da leitura da acta e do expediente, o mesmo sr. dr. Regueira Costa, communicando o fallecimento do socio fundador e benemerito dr. Joaquim Pires Machado Portella, propoz e o *Instituto* approvou que se consignasse na acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento, se levantasse a sessão e se celebrasse, em dia previamente designado, uma sessão funebre em honra á memoria do illustre finado.

Para servir de orador official nessa solennidade o mesmo sr. presidente nomeou o consocio dr. Coêlho Leite.

Outrosim, depois de declarar ter nomeado no Rio e nesta cidade commissões para dar pesames á familia e assistir ás missas do 7.º dia, levantou a sessão, de acôrdo com o que fôra resolvido.

— Reuniu-se no sabbado ultimo a *Sociedade L. Affonso Olindense*.

Por falta de presidente, assumiu a presidencia o sr. Fraga Rocha, secretariado pelos srs. Carlos Medeiros e Ernesto Mello.

Lida, foi approvada a acta anterior e o 1.º secretario deu conta do seguinte expediente: propostas para socios: honorario o sr. dr. Alfredo de Carvalho, pelo sr. Carlos Medeiros, correspondente na Bahia o sr. Luiz Medeiros, pelo mesmo, sendo aceitos por unanimidade, e effectivos os srs. Milton Marques, Alberto Silveira, Pelopitas Castro; o primeiro e o ultimo pelo dr. Carlos Medeiros, o segundo pelo sr. Luiz G. Mello.

Foram offertadas á bibliotheca as seguintes obras: *Icaro*, 1 vol., *A politica do assassinato*, 1 vol.; *João de Deus*, 1 vol., *Theophilo Braga*, 1 vol., pelo sr. Lino S. Quintas, *A palavra*, 1 num.; *Cultura academica*, 1 num.; Carlos Medeiros; *Diario de Pernambuco*, 1 num., Florentino Saraiva; *Lanterna Magica* 1 num., *Folha do Povo*, 8 nums.; *A Cidade*, de Nazareth, 2 nums., pelo sr. Leovigildo Junior. Em seguida foi pelo orador da casa o sr. Oscar Bandeira saudados os srs. Abelardo Freire (novo socio) e 1.º secretario o sr. Carlos de Medeiros e vice-orador Oscar Farias.

Passou-se á palestra litteraria: nella tomaram parte os srs. Oscar Bandeira, lendo a chronica, Collatino Brandão lendo a these *O estudo* Raymundo Fonseca a poesia de Mendes Martins *Trovas romanticas*; L. Saldanha, a poesia de F. Bello *Perdão* e a de José Bonifacio, *Adeus de Gonzaga*, Oscar Farias o soneto *Amor de um artista* de sua lavra; Oscar Bandeira seu conto *Rivalidade* Eduardo Ramos o seu soneto *A uma menina* e o seu conto *Leviandades*, offerecido a Oscar Bandeira, Leovigildo Junior o soneto de Maciel Monteiro *Formosa*.

Foram sorteados para chronica Luiz G. Mello, thesista Carlos Medeiros e para qualquer trabalho litterario Oscar Farias.

— Foi eleito director do *Clube literario de Polmares* o dr. Francisco da Costa Maia.

Soubemos que s. s. vae trabalhar ao lado de alguns moços, afim de ser concluido em breve o edificio que serve de séde á proveitosa associação.

Esta mantém excellente bibliotheca.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Passageiros do trem da *Great Western*, secção de Limoeiro, por intermedio do *Diario*, esperam uma providencia do respectivo superintendente.

Trata-se de corrigir o atrazo dos trens que partem do Brum ás 3 horas e 45 minutos da tarde, os quaes, diariamente, ao subirem a ladeira proxima á estação de Floresta dos Leões, *pregam* amiudadas vezes, levando horas e horas.

Ainda ante-hontem o trem alludido soffreu grande atrazo, sendo necessario que fosse elle dividido em duas partes, indo a locomotiva com uma, para depois vir buscar a outra, isto no tempo de uma hora a mais.

Dizem-nos que esse defeito parte das locomotivas que se acham imprestaveis e a ser verdade a affirmação que nos dão é o caso de remedial-o fazendo substituil-as por umas das modernas mandadas construir por aquella companhia.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Rangel, á rua do Rangel n. 21.

— Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom-Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Lins Petit vaccinará hoje na pharmacia Central, em Afogados, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 14 pessôas.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 13 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje, dos Afflictos ao Ponto de Parada, de 10 horas da manhan ao meio dia.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 34 e 36, á rua d. Maria Cesar.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas da Encruzilhada ao Ponto de Parada.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 33 e 37 (loja), á rua d. Maria Cesar e 9, ao Bêco Largo, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 86, á rua Velha e 6, á rua do Aragão, o 1.º para no prazo de 10 dias mandar caiar e pintar e o 2.º para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar.

O dr. Baptista Fragoso intimou o proprietario do predio que serve de quartel na Encruzilhada, para no prazo de 30 dias mandar desobstruir os dois apparelhos e fazer fossa fixa com respiradouro.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 24, á rua do Chamego, 295 E, á rua Oitenta e Nove, 1 predio no Ponto de Parada, 1 no Campo Grande e das galerias de esgoto da rua dos Pires.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

Mortalidade da cidade do Recife de 16 a 31 de julho de 1907

Falleceram nesta cidade 375 pessôas victimadas pelas molestias seguintes:

Febre amarella 0; febre typhoide 1; peste bubonica 0; variola 121; sarampo 0; escarlatina 0; coqueluche 0; dyphteria 0; grippe 3; dysenteria 14; beriberi 0; lepra 0; erysipela 2; malaria 17; tuberculose 45; septicemia 3; raiva 0; syphilis 0; cancro 4; tetano 5; outras molestias zymoticas 0; rheumatismo 0; alcoolismo 0; saturnismo 0; chloro anemia 0; ankylostomiase 2; diabetis 2; outras molestias generalizadas 0; molestias do systema nervoso 26; do apparelho circulatorio 26; apparelho respiratorio 4; apparelho digestivo 30; apparelho genito urinario 4; puerperio 3; molestia da pelle 0; molestias das crianças 6; molestias dos velhos 1; suicidio 0; homicidios 1; accidentes 2; outras causas 16; morti-natos 27.

Medias diarias: da quinzena actual 23,4; da precedente 21,6; da correspondente de 1906, 17,6.

Dos fallecidos, 189 eram de sexo masculino e 186 do sexo feminino; 369 brasileiros; portuguezes 5; 1 africano.

Segundo a edade: 0 a 1 anno 74; 1 a 5 annos 42; 6 a 10 annos 7; 11 a 20 annos 38; 21 a 30 annos 67; 31 a 40 annos 56; 41 a 50 annos 34; 51 a 60 annos 16; 61 a 70 annos 20; maiores desta edade 14; edade ignorada 7.

Estes 375 fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 325; nos suburbios 50.

Dos obitos occorridos na zona urbana ainda deve ser especificado que 155 se deram nos hospitaes e 170 nos domicilios.

A relação das molestias zymoticas para a mortalidade geral foi: na quinzena actual 57 %; na precedente 58 % na correspondente de 1906 41 %.—O demographista, dr. *Octavio de Freitas*.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Joaquim Gonçalves da Fonte;

o sr. José de Assis Garcia;

a senhorita Maria Grazielia de Jesus Gonçalves;

a senhorita Maria Amelia Francisca de Paula.

— Passou hontem o anniversario natalicio do talentoso sr. Luciano de Souza Pinto, a quem apresentamos as nossas felicitações, embora tardiamente.

Nascimento

Mais um filhinho veiu encher de alegrias o lar do sr. Anchises Accioly, 1.º escripturario da alfandega de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul.

Do feliz acontecimento recebeu hontem telegramma seu cunhado sr. José Gyrão, proprietario do *Café 15 de novembro*.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, a menina Daika com 6 annos de idade, filha do capitão tenente Orlando Ferreira, ajudante da capitania do porto.

O enterro sairá da rua de S. Jorge n. 143, ás 10 horas da manhan de hoje.

Loteria Federal

N.º 170 —40.ª EXTRAIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1907

25232	20:000$000	24870	500$000
10475	2:000$000	29164	500$000
11345	1:000$000	40424	500$000
14384	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

587	2091	29876	37744
907	23864	36458	44524
2001	27115	37639	47254

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

303	13933	22327	34287	48948
4161	17713	22700	43613	.....
7655	17868	23085	44258	.....
7861	18603	25369	46665	.....
8837	20443	25848	48366	.....

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

21832	32786	56314	68814

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8742	17470	45554	85104
16320	30367	77340	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

26347	33545	47267	58102	77862
28981	31260	57401	60954	97950

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10744	40639	65380	90600
19984	47312	73445	94763
27825	47958	77582	95017
39840	53919	84084	96268

×

Loteria popular

1.ª LOTERIA DO PLANO N. 34 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1907

79598	30:000$000	49363	3:000$000
69072	5:000$000	64475	2:000$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de agosto de 1907:

Manuel Gonçalves Souto Maior, pedindo pagamento da quantia de 89$180, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Bom Jardim no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 7$980, proveniente do fornecimento d'agua ao superior tribunal de justiça no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Autorizo o pagamento de acôrdo com as informações.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 7$980, proveniente do fornecimento d'agua ao necroterio no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 65$410, proveniente do fornecimento de agua á repartição central da policia no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 13$160, proveniente do fornecimento de agua ao gymnasio e escola normal, no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 22$550, proveniente do fornecimento de agua ao theatro Santa Isabel no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 7$980, proveniente do fornecimento de agua á secretaria da justiça no trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Francisca Guedes de Oliveira, professora publica da Varzea, pedindo prorogação de licença.—Como requer.

Francisco Nogueira da Silva, continuo da secretaria da justiça, pedindo prorogação de licença.—Sim.

Frei Castano de Messina, prefeito da Penha, pedindo pagamento da subvenção do recolhimento de Bom Conselho, correspondente ao semestre findo de janeiro a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Idalina dos Santos Leal, professora publica estadual, regendo a cadeira da Torre, pedindo para considerar de 4.ª entrancia a referida cadeira.—Dirija-se ao congresso legislativo.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 20 de agosto de 1907:

José Manuel de Araujo Pereira, João Monteiro do Nascimento e Companhia do Beberibe.—Informe a contadoria.

Francisco Netto, Alvaro U. Carneiro Leão e Maria M. Ferreira da Silveira.—Informe a recebedoria.

José Dyonisio da Silva. — Informe o sr. agente da collectoria de Palmares.

Antonio Francisco da Silva Vieira e Silva Irmãos — Informe o sr. agente da collectoria de Panellas.

Manuel Maia & C.ª. — Informe o sr. agente da collectoria do municipio de Garanhuns.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon — Ao porteiro para entregar ao interessado.

Manuel Alexandre Braga. — Revalide o sello do documento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de agosto de 1907:

Francisco Netto, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, Joaquim Affonso, E. Fenton & C.ª, Maria Amelia e Manuel Joaquim Pessôa.—Informe a 1.ª secção.

Philomena Fina.—Indeferido.

Moreira Lima & C.ª.—Junte o conhecimento do imposto de caixeiro despachante relativamente ao 2.º semestre do exercicio findo.

Ferreira Rodrigues & C.ª e Azevedo & C.ª.—Restitua-se.

Manuel Monteiro Braga.—A' 4.ª secção.

José Joaquim Dias.—Averbe-se.

Manuel Collaço & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de agosto de 1907:

Francisco Lucena Barbosa da Silva.—Pague-se nos termos da informação da directoria da thesouro.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Deferido com officio desta data ao dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de agosto de 1907:

Antonio Rodrigues da Costa.—Revalide o sello dos documentos exhibidos.

Ezequiel Gomes Pereira. — Relevo da multa.

João Alexandre de Sampaio. — Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de agosto de 1907:

Henrique Swenson, pedindo pagamento do fornecimento de pranchas para o serviço de reparos da ponte da rua da Aurora.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral do Estado.

Carolino Silva, pedindo pagamento do fornecimento nos mezes de junho e julho de carroças e areia e barro para o serviço de reparos na estrada dos Remedios. — Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. director geral, do dia 21 de agosto de 1907:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pedindo para canalizar as aguas pluviaes para a galeria de exgotos. — Sim, assignando o termo de responsabilidade.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despacho do dia 21 de agosto de 1907:

Elvira Nobre Mendes, apresentando pharmaceutico responsavel pela pharmacia Santo Antonio.—Lavre-se o respectivo termo.

— Despacho do dia 22:

J. Maciel Monteiro.—Deferido. Dê-se conhecimento ao commissario do districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 186—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 22 de agosto de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, as loucas Severina Maria da Conceição Araujo, Maria e Severina de tal que ficam em observação para os devidos fins.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manuel Lino Dias, vulgo «Cara de Caroço», como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Candido Peres Monteiro, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto S. José, Abilio José, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Benedicto José da Silva, como desordeiro; Heracilto Gonçalves da Silva e Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Laurindo Simões da Cunha, como desordeiro.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Limoeiro, em officio de 12 do corrente que na madrugada de 9, naquelle municipio, os individuos de nomes José Faustino do Nascimento, conhecido por «Faustino de Souza», José Rodrigues de Souza, vulgo «José Cabo», Manuel Correia, André Sergio e Vicente Garcez, armados de cacete, assassinaram a Manuel Rodrigues de Souza.

Contra os tres primeiros que foram presos e os demais que se evadiram, procede o mesmo delegado ás diligencias legaes.

— Com officio de ante-hontem, remetteu-se ao dr. 3º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos José Frandisco da Silva, vulgo «Negrinho» e André de tal, autores da tentativa de roubo e ferimento praticados contra José Jacintho da Rocha.

— O cidadão Antonio Aquilino Campos reassumiu, hoje, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Espinheiro.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

JURISPRUDENCIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AGGRAVO DA JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Aggravantes—Silva Braga & C.ª

Aggravados—F. Carneiro & Guimarães

Tendo os aggravantes publicado no *Jornal do Recife* de terça-feira, 20 do corrente, um Memorial dizendo que—relativamente ao preparado «Elixir Cabeça de Negro» já existe marca registada, desde muitos annos, a requerimento de Romualdo da Silva Guimarães Braga, socio solidario dos aggravantes, os aggravados contestam a affirmativa, mostrando com o documento abaixo transcripto, que nunca houve registo algum da marca do preparado «Elixir Cabeça de Negro *de Hermes de Souza Pereira*», que é o que os aggravados requereram e a Junta commercial mandou proceder.

O mesmo documento tambem mostra que Romualdo da Silva Guimarães Braga requereu em agosto de 1896 o registo de uma marca denominada «Elixir Cabeça de Negro» (Elixir Cabeça de Negro sómente), e que Francisco Manuel da Silva, ex-socio da extincta firma Guimarães Braga & C.ª, requereu a baixa ou cancellamento da mesma marca em 2 de julho de 1903.

Francisco Manuel da Silva, ficando como successor, com o negocio da firma dissolvida Guimarães Braga & C.ª pela retirada do socio Romualdo, não podia deixar de requerer a baixa da marca—Cabeça de Negro, porque era uma imitação da do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes de Souza Pereira, que elle havia transferido á companhia de Drogas e da qual os aggravados são successores, conforme os documentos apresentados á Junta commercial, que os uniu aos autos de outro aggravo já julgado pelo Venerando Tribunal, a respeito do preparado «Agua Ophtalmica de Santa Luzia.

Documento

Illm. sr. presidente da Junta commercial do Recife.—F. Carneiro & Guimarães requerem a v. s. se digne mandar certificar: 1.º se ha ou houve registo de marca do preparado «Elixir Cabeça de Negro de Hermes de Souza Pereira» requerido por quem quer que fosse antes ou depois do requerido pelos supplicantes; 2.º se Romualdo da Silva Guimarães Braga, socio que foi da firma Guimarães Braga & C.ª, requereu o registo de uma marca «Elixir Cabeça de Negro», e se depois Francisco Manuel da Silva, como successor da mesma firma, de que fazia parte o mesmo Romualdo, que se retirou da sociedade, requereu baixa da referida marca; 3.º se a baixa foi dada e em que data.

P. deferimento. Recife, 22 de agosto de 1907.—F. Carneiro & Guimarães.

Como pede. Recife, 22–8–07.—J. Cardoso Ayres.

Em cumprimento ao despacho supra, certifico que revendo o archivo desta secretaria, delle não consta o registo da marca «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes de Souza Pereira. Outrosim, Romualdo da Silva Guimarães Braga registou nesta secretaria uma marca denominada «Elixir Cabeça de Negro», por despacho de 21 de agosto de 1896, da meretissima Junta commercial, cuja marca foi cancellada em data de 2 de julho do anno de 1903, em virtude de despacho da mesma Junta, e a requerimento do ex-socio da extincta firma Guimarães Braga & C.ª, Francisco Manuel da Silva.

O referido é verdade. Henrique Lima, 2.º official da Junta commercial do Recife. O secretario, J. J. de Moraes.

Recife, 22 de agosto de 1907.

F. Carneiro & Guimarães.

Publicações a Pedido

MEDICINA LEGAL

O parecer medico legal do dr. Joaquim Loureiro sobre d. B. de O.

Hoje em que, com excepção do sr. dr. Lisboa Coutinho, se acham publicados no *Jornal de Medicina* os pareceres dos medicos, nomeados pelo dr. juiz de orphams, para se pronunciarem sobre o estado mental de d. B. de O. corre-me o dever de voltar á imprensa, para salientar que a maioria daquella commissão, representada pelos drs. Ascanio Peixoto, Leopoldo de Araujo e Raul Azedo, acaba de interpôr o seu juizo a respeito, concluindo todos soffrer a referida senhora de perturbação cerebral, que a torna incapaz de deliberar sobre a sua pessôa e bens.

Accordes, quanto ás conclusões dos pareceres, que lavraram, divergem entre si os meus distinctos collegas, quanto á caracteristica da alienação, opinando os drs. Ascanio e Leopoldo ser a paciente uma louca moral e o dr. Raul Azedo uma imbecil congenita.

Contra essas conclusões da maioria da commissão medica se externa o dr. Joaquim Loureiro, o unico perito dos nomeados pelo dr. juiz de orphams que assegura não ser d. B. de O. uma alienada, estando consequentemente em condições de gerir sua pessôa e bens.

Da solidariedade com os seus collegas do Asylo, que infirmaram o meu attestado e para os quaes de nada valeu o diagnostico que formulei, outro procedimento não era de esperar senão o de reproduzir nos autos o prezado collega a sua opinião, já anteriormente conhecida; mas, se ali a solidariedade do illustre director com os seus pares do Hospicio conseguiu dar alta á paciente, aqui, na esphera serena da justiça, extreme das prevenções de momento e da influencia das paixões, que são sempre más conselheiras, não póde ella actuar no animo da maioria da commissão a qual, assim se pronunciando, comprendeu perfeitamente com Ball que o medico exerce uma verdadeira magistratura, quando é chamado a depôr perante a justiça e a decidir da liberdade e da honra de seus concidadãos.

Não contente de ficar em unidade nesse ponto, em vez de se limitar a firmar o seu diagnostico, sem fazer referencias pessoaes, o illustrado collega dr. Joaquim Loureiro declina, no correr de seu trabalho, os nomes dos drs. Ascanio e Leopoldo, a proposito de um caso clinico observado por Matet e o faz simplesmente para taxal-os de incoherentes, por esposarem a opinião daquelle psychiatra, sem aceitarem, comtudo, as consequencias que della decorrem.

E' certo que, para notar essa falta no parecer do dr. Loureiro, não recebi procuração dos meus honrados collegas e amigos drs. Leopoldo e Ascanio Peixoto, mas, assim procedendo, tenho em vista deixar patente que infringiu s. s. o preceito de Vibert, estatuindo que, em caso de divergencia, os peritos indicam os motivos das diversas opiniões, mas sem fazer conhecer a opinião pessoal de cada um delles, preceito este de pericia medico-legal, que s. s. devia conhecer, attenta a sua longa pratica de clinico alienista.

—

Desenvolvendo o historico da vida de d. B. de O. de acôrdo com as informações que colheu, os depoimentos das testemunhas e os documentos que instruem os autos, contesta o dr. Loureiro que a paciente seja uma louca moral ou uma imbecil e, creando uma denominação inteiramente nova na nomenclatura scientifica, a considera uma *degenerada viciada*.

Não era licito a s. s., permitta-me dizel-o, dar direito de cidade a uma expressão, que não figura na technica da sciencia, porquanto, como criteriosamente observa o dr. Raul Azedo em seu parecer, o vicio não tem para o psychiatra a mesma significação que tem para o vulgo, tornando-se tanto mais esdruxula essa denominação, quanto s. s. não escreve para o vulgo, mas sim, em contestação aos pareceres de seus collegas e dirigindo-se ao juiz, em quem é, pelo menos, presumivel o conhecimento de medicina legal.

Para explicar, entretanto, o seu estranho diagnostico, insinúa o sr. dr. Joaquim Loureiro tratar-se de uma senhora, que, não podendo viver só em companhia de seu pae e, depois de haver abandonado o marido, ou por vingança ou por sentir recordação das ligações matrimoniaes, procurou corromper-se, comportando-se incorrectamente e sem pudor e chegando a viciar-se.

Desse trecho de seu parecer, que representa, por assim dizer, uma synthese historica da vida desregrada da doente, se conclúe que, no conceito do illustre director do Hospicio, o movel de todos os desmandos e torpezas praticadas pela paciente, foi unicamente a sua vontade, quando, conforme ainda pondera o dr. Raul Azedo, não manifesta uma tendencia contraria ao pendor natural ou mais propriamente uma tendencia anti-social quem quer, mas simplesmente quem não lhe pode resistir; não sendo por conseguinte a volição, mas a irresistibilidade, resultante da sua degenerescencia a determinante dos actos vergonhosos praticados pela senhora de que se trata.

Obedecendo a um velho habito de crear denominações e até gradações, não autorizadas pela sciencia, distingue o sr. dr. Loureiro duas classes de imbecis, os inferiores e os superiores, excluindo de qualquer uma dellas a senhora sujeita á sua observação.

Os imbecis, no entender dos psychiatras modernos e contemporaneos, formam um só grupo no quadro dos degenerados, sendo que as aptidões artisticas brilhantes e as grandes qualidades de memoria, que em alguns delles se observam, constituem uma excepção que não pode crear mais um grau na imbecilidade, cujo caracter principal é a fraqueza da intelligencia do individuo, a qual, em regra, o torna incapaz daquellas aptidões e qualidades.

—

Mais interessante ainda do que essa classificação anti-scientifica dos imbecis é a contestação do sr. dr. Joaquim Loureiro ao diagnostico por mim sustentado na edição do *Jornal do Recife*, de 21 de abril e tão luminosamente desenvolvido pelos drs. Leopoldo e Ascanio Peixoto no seu parecer publicado no *Jornal de Medicina* de 16 de março.

Contestando que d. B. de O. seja portadora da *moral insanity*, soccorre-se o dr. Joaquim Loureiro ao grande Maudsley, para affirmar que não observou na doente a insensibilidade moral e a perda do sentimento da personalidade, de que cogita aquelle psychiatra.

A insensibilidade psychica, de que fala o eminente professor do *University-College* de Londres, figura no quadro pathologico por elle descripto como um dos elementos constitutivos da perversão das faculdades activas e moraes, alterando profundamente a vida affectiva do individuo e se lhe revelando no modo de sentir, de querer e de agir.

Não é o facto unico, mencionado pelo dr. Loureiro, de mostrar a doente, em observação no Asylo, uma certa repugnancia em ser vistoriada, não se descobrindo sem acanhamento nem deixando com facilidade verificar o estado dos seus orgams sexuaes, que tem a força de provar a ausencia de um dos elementos caracteristicos da perversão das faculdades psychicas, qual é a insensibilidade moral.

Esse fingido recato com que a paciente se portou ao ser interrogada e vistoriada no Asylo e tão commum nas doentes da psychose em questão, não póde de maneira alguma invalidar a prova cabal existente nos autos e robustecida por uma serie de factos vergonhosos que s. s. é o primeiro a considerar verdadeiros, e que são mais que bastantes para caracterisar a insensibilidade moral, independente da prova em contrario, que apresentou a doente, em observação no Hospicio de Alienados.

Quanto á perda do instincto o mais profundo do ser organizado e que o dr. Joaquim Loureiro chama a perda do sentimento da personalidade, é ella, segundo Maudsley, o fecho da loucura moral, é a degeneração mais completa a que pode chegar o individuo e que acabará por fazer delle um elemento morbido, que o corpo social deverá eliminar, que será preciso sequestrar para não prejudical-o em suas manifestações doentias.

Nada prova contra a existencia desse caracteristico da loucura moral o não blasonar-se ella de seus actos escandalosos, não approvar ou confirmar os desvios de conducta que lhe eram attribuidos, negar finalmente com persistencia todas as acções indecorosas a ella imputadas.

E' o proprio Maudsley quem diz que esses doentes têm uma subtileza extraordinaria na explicação, desculpa ou justificação de seu procedimento irregular; elles exageram isto, ignoram aquillo ou coloram o conjuncto de seus actos de motivos que os fazem victimas de falsas informações e de perseguições: ora desculpando-se ou justificando-se das accusações que lhes são feitas, ora oppondo-lhes uma negativa formal.

E se é s. s. quem, em outro topico do seu parecer, julga digno de reparo o modo por que procurou d. B. innocentar-se da pratica dos actos immoraes, que lhe eram attribuidos; se é s. s. quem refere que, nos interrogatorios a que respondeu, apresentou-se ella como uma victima da perseguição do marido e do irmão, os quaes a internaram por interesse e por lhe terem má vontade; se é, em summa, s. s. quem declara haver ella negado cathegoricamente que fosse culpada dos actos de que era arguida, como, com taes elementos, que Maudsley considera caracteristicos da loucura moral, e com uma argumentação toda contraproducente affirmar s. s. que essa loucura não existe, por não haver observado na doente a perda do sentimento da personalidade?

A ausencia deste sentimento já se lhe vai manifestando nitidamente nesse estendal de miserias e degradações, a que ella tem descido: e, na phase que actualmente atravessa, tudo converge para que ella attinja a esse termino de sua psychose, para que chegue a esse estado de degeneração em que o organismo, não podendo assimilar o que deve contribuir para o seu desenvolvimento e bem estar, só revela uma grave perversão, que o arrastará por fim ao seu aniquilamento e á alienação total de sua natureza.

—

Sem que estivesse em questão o meu attestado, honrou-me o sr. dr. Joaquim Loureiro com uma impugnação a esse documento, julgando s. s. que o desequilibrio mental por si só não justificava a reclusão da doente no Azylo de Alienados.

Este ponto já foi por mim respondido em uma publicação feita no *Jornal do Recife* de 21 de abril, na qual, entre outras razões, externei que, para aconselhar aquella medida, me havia fundado, principalmente em Magnan e Perchaman, os quaes opinam que até os simples desequilibrados devem ser recolhidos ao Azylo, onde, confiados a medicos especialistas, possam ter um tratamento regular; e comprehende perfeitamente s. s. que tanto me desvaneço da companhia de tão distinctos psychiatras que continúo a pensar com elles, a despeito da grande consideração que devo ao illustrado collega.

Nada tenho que ver que a reclusão de d. B. de O. no Hospicio de Alienados, fosse feita de modo violento, que chamou a attenção de toda a imprensa (aliás do *Jornal Pequeno*, unicamente) nem que deixassem de preceder a ella as formalidades do costume, visto como a minha attitude, no caso vertente, se devia limitar ao terreno puramente clinico, correndo por conta dos interessados o emprego de meios, para que produzisse seus effeitos o documento que firmei.

Ao observal-a no Hospicio, durante o tempo em que ella ahi permaneceu, não encontrou o honrado sr. dr. Loureiro em d. B. a exaltação crescente de que falei no meu attestado.

Os desvios de conducta, as inconsequencias, os excessos, as immoralidades pathologicas, a que são levados os doentes da psychose de Prichard, diagnostico este que, mais minuciosamente, assignalei no meu Relatorio, se pronunciam muitas vezes, segundo Rezis, de modo paroxistico, e Ball, occupando-se da observação de Trelat, diz que ha individuos entre os quaes essa especie de insania se pode manifestar por intervallos mais ou menos longos, sob a forma de accessos periodicos; não sendo, portanto, de admirar que o sr. dr. Joaquim Loureiro, no curto espaço de 28 dias, não pudesse notar a exaltação de espirito de d. B. de O. desde que a sua entrada no Azylo foi como que a solução de continuidade a todos os desmandos de conducta, por ella anteriormente praticados e nos quaes proseguiu depois que teve alta naquelle Estabelecimento.

Sequestrada do meio prejudicial, em que vivia, respirando em um ambiente mais puro, convivendo com pessoas de seu sexo a prodigalizar-lhe conselhos, a apontar-lhe pela palavra e pelo exemplo a verdadeira linha de conducta a seguir, que muito é que a exacerbação crescente de espirito, de que era presa d. B., antes de ser recolhida ao Azylo, e que notei no meu attestado, se fosse ahi modificando em suas perniciosas manifestações?

Devo antes crer que, se nos primeiros dias que se seguiram á sua internação no Hospicio de Alienados, não observou o sr. dr. Loureiro em d. B. a exaltação crescente de seu estado mental é porque, por um verdadeiro paralogismo, s. s. levou essa exacerbação á conta simplesmente da superexcitação nervosa, que ella deveria então experimentar, ao ser conduzida de surpreza a um hospital de alienados, do qual, ao contrario do que succedeu, se lhe afigurava ser uma prisioneira, ahi recolhida por caridade e sem os confortos, a que tinha direito pela posição social de sua respeitavel familia.

Em todo o caso o que é facto é que a internação de d. B. naquelle Estabelecimento (e dou-me os parabens por havel-a aconselhado), de par com a tranquillidade do lar, produziu, pelo menos, o effeito salutar de prolongar os intervallos das manifestações de sua psychose, a qual hoje caminha em escala ascencional, graças ao parecer dos alienistas do Asylo, que lhe deram alta, com tanta precipitação quanta deshumanidade.

(A seguir).

Dr. José Agripino Regueira Costa.

Superior Tribunal de Justiça

REGISTOS DE MARCAS PARA REMEDIOS POPULARES

Tendo em memorial que por nosso advogado foi apresentado na sessão do Superior Tribunal de Justiça, effectuada na terça-feira, 20 do corrente, affirmado que na Junta Commercial do Recife, tinha o nosso socio solidario Romualdo da Silva Guimarães Braga, registado em 1896, etiqueta destinada a assignalar o preparado pharmaceutico «Elixir de Cabeça de Negro» de seu fabrico, o Superior Tribunal adiou o julgamento do aggravo interposto por nós para a annullação do registo requerido para identico producto por F. Carneiro & Guimarães. Conforme foi dito em o referido memorial, havendo a Junta Commercial mandado dar *indevida* baixa no registo effectuado, foi pelo registante, em petição, reclamada a anomalia e esta petição ficou adiada em julgamento desde junho proximo passado até hoje em que a junta veiu a indeferil-a. Julgando absolutamente *fóra* das normas do direito este acto da Junta Commercial: 1.º porque o registo foi requerido pelo sr. Romualdo da Silva Guimarães Braga e só por elle ou seu procurador poderia ter sido requerida sua annullação; 2.º porque ao tempo do alludido registo o registante não mantinha sociedade commercial e portanto seu direito era *individual*; 3.º porque na Junta Commercial não existe requerimento de quem quer que seja, pedindo baixa do alludido registo, e sim fundou-se a Junta em requerimento feito por Francisco Manuel da Silva em que este pediu baixa de *marca registada* pela firma Guimarães Braga & C., de que fizera parte com Romualdo da Silva Guimarães Braga, e era destinada a *papeis de escriptorio e productos do seu commercio*; 4.º porque o registante jámais manifestou a quem quer que seja desejos de abandonar o seu direito á mesma marca que registara e nunca a transferiu á outrem, porque tendo a alludida marca sido registada em 21 de agosto de 1896, ficou o seu registante em posse *muito legitima* da etiqueta que agora se procura registar novamente, vimos protestar perante o Colendo Tribunal contra o acto da Junta Commercial que nos inhibe de apresentar a certidão da marca registada, como foi ordenado, e deste modo esperamos que os exms. srs. desembargadores convertam o nosso aggravo em diligencia para mandar na Junta Commercial verificar de que lado está a razão.

Pernambuco, 22 de agosto de 1907.

Silva Braga & C.

Pelo quarto anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa D. Maria de Araujo Silva, o sr. José Cavalcante dos Santos Araujo manda celebrar missas na matriz de Afogados, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhan.

100.000 vidros!

Annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir do Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Lloyd brasileiro

M. Buarque & C.

Para melhor se attender ás necessidades do commercio do Estado de Pernambuco deliberamos estabelecer, na cidade do Recife, um escriptorio filial da nossa firma, ao qual ficam affectos todos os negocios do «Lloyd Brasileiro» no mesmo Estado.

A gerencia dessa nossa filial está confiada ao sr. Domingos Sampaio Ferraz, para isso constituido nosso representante e bastante procurador.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907.
LLOYD BRASILEIRO
M. Buarque & C.
gerente

Armazem Brasil

Rua Visconde de Inhauma n. 19, antiga Rangel

COSTA & MONTEIRO

Os proprietarios deste novo e moderno estabelecimento, animados pelo bom acolhimento que hão tido pela benevolencia do publico, vêm novamente reiterar o que disseram no primeiro artigo; e assegurar que de dia para dia vão augmentando o seu *Brasil* de tudo quanto é bom no tocante ao seu commercio.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias · Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.° de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico "Lopopular,

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
15.ª Loteria do Plano 168 (ás 2 1/2 horas da tarde) 12:000$000 por 2$000	9.ª Loteria do Plano 160 (ás 2 1/2 horas da tarde) 50:000$000 por 4$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 24 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 EM 31 DE AGOSTO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.° de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

A NOVA MEDICINA
DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Fala o distincto e abastado fazendeiro do municipio de D. Pedrito (Rio Grande do Sul), sr. major João Antonio Caminha, sobre a efficacia curativa dos prodigiosos **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares**—medicina populas, ao alcance de todos e cuja fama é cempre crescente pelos seus resultados que são garantidos.

Eis o que diz aquelle respeitavel cavalheiro:

«... Tenho feito uso dos Especificos do *Novo Medico* de Souza Soares e com elles realizado curas muito importantes...»
(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar no deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE
Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

RIBEIRO—codigo telegraphico; papel para jornal; formatos.... 46×60, 58×80 e 74×110; livros para escripturação mercantil; copiadores de diversos formatos; tintas inglezas, francezas e nacionaes; lapis, canetas, tinteiros finos, balanças para cartas, cestas para papeis e collegiaes e tudo mais concernente ao ramo, livro, papelaria, machinas, typos, massa para rôlos e mais accessorios para typographia, encontram-se na casa **Edelbreck** á rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife, antiga casa Laemmert.

O «Elixir de Nogueira» cura tumores, corrimentos dos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

Declaração

RODOLPHO LIMA, tendo perdido uma carteira com alguns cartões de visita tarjados de luto, declara aos seus amigos e fornecedores que não se responsabilisa por nenhum pedido feito por quemquer que apresente algum dos taes cartões.

Recife, 16 de agosto de 1907.

Aviso

Tendo o vapor allemão *Mendoza*, entrado em 9 do corrente, terminado a sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar deste aviso.

Recife, 20 de agosto de 1907.

Borstelmann & C.
Agentes.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *São Salvador*, para Portos Norte, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 3 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

— Pelo *Santos*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 12 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos: lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia de trilhos urbanos de Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para o dia 19 do fluente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do fluente a uma hora da tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio o parecer da Commissão fiscal, e proceder-se á eleição de Commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1907 a 1908.

Recife, 21 de agosto de 1907.

T. A. Comber.
Gerente interino

Previdente Pernambucana

Terminando este mez o anno social, será fechado o balanço no dia 30 do corrente sómente com os socios que se acharem em dia, perdendo todo o direito aquelle que, até esta data, não se achar quites com a sociedade.

Este aviso foi permittido pela directoria para evitar eliminações e attendendo ás allegações de alguns socios que se acham fóra do Estado.

Recife, 21 de agosto de 1907.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais eleger directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquelle data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Companhia Santa Thereza

A' disposição dos srs. accionistas desta companhia, acham-se no escriptorio da mesma os documentos seguintes:

Copia dos balanços dos annos 1905 e 1906.
Lista nominal dos accionistas.
Relação de transferencia de acções.

Olinda, 25 de julho de 1907.

Director-gerente,
Claudino C. Leal Valente.

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1°. de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

Banco das classes

10.° DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.° dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

Ao commercio

Leopoldo da Silva, proprietario da taverna n. 84 á rua Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, vendeu nesta data o seu estabelecimento ao sr. Emigdio Bento Alves; quem se julgar credor compareça dentro do praso de tres dias, que será pago e satisfeito.

Recife, 21 de agosto de 1907.

Leopoldo da Silva.

Confirmo a compra feita a Leopoldo da Silva da taverna á rua Coronel Suassuna n. 84.

Recife, 21 de agosto de 1907.

Emygdio Bento Alves.

CHACARA

Aluga-se a chacara n. 23, á rua do Bemfica, na Magdalena, toda pintada de novo, com grandes commodos internos e externos, dois optimos viveiros de peixe, jardim, sitio extenso muito bem plantado, contando-se variado numero de arvores fructiferas, coqueiros etc.

A tratar á rua do Commercio n. 38.—Recife.

Estava cansado

Eu abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um máo caracter; cansado, porém de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que me aconselhou para tomar o poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880.—*Pedro Moroté.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aviso

O Banco popular em liquidação mudou-se para a rua do Visconde de Itaparica n. 2, 1°. andar sala da frente.

Aviso

Perdeu-se a cautella do Monte de Socorro sob n. 59.715.

Advogado

O bacharel João Francisco Teixeira, pode ser procurado provisoriamente para o exercicio de sua profissão de advogado no 1.° andar do predio n. 10 da rua do Crespo, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

Engommadeira

Para roupas de homens e de senhoras encontra-se uma perita engommadeira, a tratar na rua dos Prazeres, n. 47.

Fabrica de oleos

ALUGAM-SE

Cinco importantes casas de ns. 2, 4, 6 8 e 10, á rua da Mangueira, freguesia do Poço, com commodos para familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, quintal murado, cacimba, todas reformadas de novo, pintadas e caiadas.

Uma dita no largo de Apipucos n. 3, com bons commodos para familia, agua encanada e saida para o rio Capibaribe.

A' tratar com o dr. Alcoforado, escriptorio rua 1.° de Março n. 2 1.° andar, ou Manuel Braga, venda do Cabocó.

Sangue sugg
ou
BICHAS HAMBURGUESAS
Chegadas pelo ultimo vapor.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Exigir a Assignatura aqui em cada Cigarro

Governante

Precisa-se de uma senhora de educação, para occupar o logar de governante e tomar conta de crianças: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 12.

AS AUTORIDADES POLICIAES

No dia 16 do corrente, foi victima de um furto praticado por um seu empregado, a sra. d. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, professôra da praia da Piedade.

José, que é o nome do infiel empregado, moreno, de 13 annos de edade, mais ou menos, cabellos encarapinhados, nariz grosso, fala arrastada e parece ser idiota, trajava palitot branco, camisa côr de rosa, calça escura, chapéu de baêta preta e pés descalços, veiu ao Recife e á ordem de sua patrôa recebeu do sr. Manuel José Martins a quantia de 66$000 em dinheiro, fazenda e bico para o fabrico de duas toalhas de Nossa Senhora das Mercês e diversos outros objectos.

De posse da citada importancia e mais objectos tomou o gatuno passagem no trem da *Great Western*, em Cinco Pontas, e não sabendo-se onde para, recommenda-se ás zelosas autoridades daquella zona a captura delle e remettel-o ao inclito dr. chefe de policia, que já dedicou-se providenciar perante alguns de seus jurisdiccionados, onde se attribue acharse elle homiziado.

Esgotamento Nervoso

Fraqueza

A Dynamosina Orlando Rangel, ...

Anemia

mento geral organico causado por molestias, pela idade ou por excessos de trabalho ou de qualquer outra natureza; actua na dyspepsia ... cerebral, no esgotamento nervoso, etc. Pedir sempre
DYNAMOSINA
Orlando Rangel.

Neurasthenia

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO.

O
DIABÈTES
CURA-SE RADICALMENTE
Sem alterar o regimen alimenticio
Com a
MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN
11, rue des Frères-Herbert
LEVALLOIS-PERRET
cerca de PARIS
Vende-se nas principaes Pharmacias.

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Agua mineral purgativa Francisco José

A mais pura e efficaz de todas as aguas mineraes naturaes até hoje conhecidas

Purgativa e laxativa

Agradavel, prompta e suave.

Drogaria Silva
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ELIXIR TONICO
BOLDO E PICHI
DE ORLANDO RANGEL

Molestias do figado

APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica, este o Elixir de Boldo e Pichi, de ORLANDO RANGEL recommendado pela classe medica como o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado e dyspepsias ligadas a este soffrimento. E' assim indicado nas perturbações funccionaes do figado, congestões desse orgão, estado bilioso, calculos biliarios, colicas hepaticas e sobre tudo hepatites chronicas; ictericia e hydropsias consecutivas ás affecções do figado; inappetencia e dyspepsias ligadas a esses soffrimentos.

PEDIR SEMPRE:
ELIXIR DE BOLDO E PICHI
de ORLANDO RANGEL
140, Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

DE 150$000
A 60$000!!!
A 60$000!!!
De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

BOVRIL

Se não lhe appetecer a alimentação ordinaria, prove uma chicara de **Bovril.**

E' uma bebida saborosa e das mais nutritivas.

Casacas, Smokings
CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:

Morim, chitas, cretones, toile de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

RECONSTITUINTE
DO
SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerato de Cal puro"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Burros furtados

Do cercado do engenho Rosario, municipio de Nazareth, furtaram na madrugada de 17 do corrente, tres burros, cujos teem os signaes seguintes:

Um é ruçado, novo, tamanho regular, com o ferro DOR na anca esquerda e a ADO na direita formando a palavra Dorado e ainda na perna direita o ferro Fo.—O outro, é castanho amarello, grande mal feito e magro, de doze annos de idade com os mesmos ferros. O ultimo finalmente é uma burra castanha cor de rato, com 14 annos, carnuda e grande, com uma baixa no logar da cortadeira e alguns cabellos brancos na cabeça, com um espravão velho e queimado em uma perna, resultando manquejar em consequencia do mesmo, e sómente com este ferro Fo em ambas as pernas.—Pede-se a quem encontral-os ou delles tiver noticias, o obsequio de dar aviso ao tenente coronel Francisco Dourado, proprietario do referido engenho ou na redacção d'*A Cidade* em Nazareth, que será bem remunerado.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.
Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.
Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.
Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.
Cretones francezes de $800 a $400.
Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.
Colchas de 12$000 a 5$000.
Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.
Collarinhos para homens, de todos os modelos a $500.
Leques de 1$200 a $200.
Lenços de $500 a $200.

E muitos outros artigos que se liquidam com igual abatimento, para não entrar em balanço,

Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, brins, etc. etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Inglez pratico e theorico

Uma pessoa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario — ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE—Sexta-feira, 23 de agosto de 1907—HOJE

15.° ESPECTACULO DA EMPRESA

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA com a unica representação da preciosa opereta em 3 actos e 5 quadros dos srs. COSTENS e PAVAULT. Musica do maestro LOUIS VARNEY:

Grande espectaculo de hilaridade.

O BOMBEIRO DE SERVIÇO

Fanny Bondad G. MOROSINI Oscar di Parchemin C GRAVINA.
A orchestra será regida nesta noite pelo maestro CACCIALUPI.

Preços e horas do costume.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

Aviso—Qualquer encommenda só será respeitada até ás 12 horas do dia do espectaculo, não se aceitando reclamação desta hora em deante.

BREVEMENTE—**Granadeiros—Boccacio e a Bella adormecida no bosque.**

DOMINGO—Grandiosa matinée ás 2 horas da tarde dedicada ás crianças.

Amanhan—Grande espectaculo!

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

4711 Novidades 4711

AGUA DE COLONIA
Perfumarias
SABONETES
Pó de arroz

OLEOS
LOÇÕES
Aguas DE TOILETTE
Sabonetes medicinaes

4711 DE TODAS AS QUALIDADES 4711

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 meses, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau

que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

COCOINA
OU
MANTEIGA DE COCO
EXPERIMENTADA NOS HOSPITAES DE ZURICH, BERNA E VIENNA

Opinião de um sabio

Este novo producto é incontestavelmente isento de acidos, de facil digestão, incomparavelmente **mais saudavel e optimo como artigo de dieta** do que as manteigas baratas e ordinarias e as oleo-margarinas, que enchem os mercados; ainda que em principios nutritivos seja pouco superior á manteiga verdadeira de leite, é muito mais **nutritiva e agradavel** ao gosto de que todos esses conteúdos de latas com rotulos dourados, que são impingidos como manteiga, mas que não passam de uma mistura de **margarina e gorduras as mais repugnantes,** extraidas das materias ou dos canos de esgotos das grandes cidades.

Como uso medicinal, E. Lejane, insigne medico francez, com muito empenho aconselha o uso da Manteiga de coco nas affecções pulmonares.

Das Monographias agricolas—do dr. *Carlos Travassos.*

Approvada pela Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco.

A' VENDA EM TODAS CASAS DE ESTIVAS

Unicos depositarios.

PINTO ALVES & C.
Rua do Apollo n. 6

Destruição de todos os vermes e particularmente da LOMBRIGA SOLITARIA pelo TŒNIFUGE FRANÇAIS do Dr DUHOURCAU
Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

DORES DE CABEÇA.

Muitos homens e mulheres soffrem um purgatorio em vida, pela molestia commum chamada Dor de Cabeça. Mas o allivio e verdadeira cura dos seus soffrimentos, não principia até que se tenha em conta que aquella triste condição é um symptoma d'alguma debilidade organica. Toda pessoa debil soffre de dores de cabeça. As vezes é o paludismo, a nevralgia, o nervoso, o rheumatismo e, em todo o caso, a sua origem está sempre no Sangue e nos Nervos. O effeito de tal debilidade faz ressentir severamente o cerebro e a continuada pressão tem consequencias fataes para as faculdades mentaes. E inutil alliviar as dores com um calmante, que estraga o estomago e só faz retardar a causa da dor de cabeça. Lance-se mão de um bom remedio que arranque as causas assim como os effeitos. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams combatem positivamente essas dores por sua acção benefica sobre o Sangue e os Nervos, e só por este modo pode ser obtida a cura radical. Contam-se aos milhares as pessoas que são gratas a essa popular medicina, da qual se dão ao publico, continuamente, novas provas de efficacia.

Para essas Pontadas no Cerebro; para as Enxaquecas que martyrisam; no estado de depressão ou desacorçoamento; quando ha irritabilidade ou mau humor; se tudo parece contrariar o Paciente: As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

trazem o repouso e a calma e são uma maravilha para os que passaram tantos dias, ou semanas, ou mezes, soffrendo com resignação digna de melhor causa, ou então com o desespero que aniquila mesmo a muitos entes que por natureza são pacificos e carinhosos.

O Sr. João Leite Gentilhomem Brazil, residente em Pilar (Estado de Alagoas) Rua Pernambuco, No. 29, escreve-nos o seguinte:

"Amigos e Senhores—Sou solteiro, tenho 23 annos de edade, sou alfaiate de profissão e resido ha dez annos n'esta localidade. Pelo espaço de dois mezes soffri violentas dores de cabeça que me obrigaram a estar de cama parte d'esse tempo. Tinha tremor em todo corpo, os olhos injectados e ardentes, dores fortes e prisão de ventre assim como insomnia. Além d'isso me sentia desfallecer e tinha pobreza de sangue.

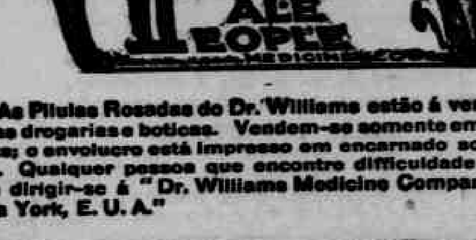
"A conselho d'um pharmaceutico amigo meu, comecei a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, e em duas semanas me senti muito aliviado. Dentro de um mez acabei a cura e fiquei de perfeita saúde e livre dos tormentos da dita molestia com o uso de trez frascos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, que foram comprados na casa do Sr. Arsenio Euphrasio Monteiro, d'esta cidade.

"Grato e obrigado, assigno a presente.

(Assignado) JOÃO LEITE GENTILHOMEM BRAZIL.

Testemunhas: Carlos Cruz, Mario Ofirelli.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams NÃO SÃO PURGATIVAS, razão pela qual não enfraquecem o organismo por mais delicado que seja, mas sim normalizam a acção dos orgãos digestivos, e, ao mesmo tempo dão a força necessaria e vigor ao Sangue e ao Systema Nervoso.



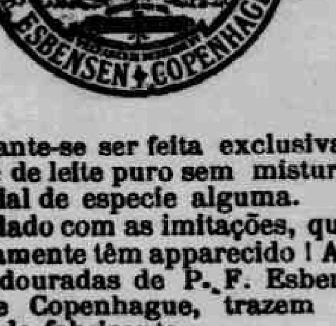
As Pilulas Rosadas do Dr. Williams estão á venda em quasi todas as drogarias e boticas. Vendem-se somente em pacotes eguaes a este; o envolucro está impresso em encarnado sobre papel cor de rosa. Qualquer pessoa que encontre difficuldade em adquiril-as, deve dirigir-se á "Dr. Williams Medicine Company, Schenectady, Nova York, E. U. A."

NUMERO 28.

Baô acquisição

Quem quiser fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

A manteiga Esbensen



Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco
A. OMMUNDSEN

SINGERSEWING MACHINE COMPANY
(Companhia de Machina Costura Singer)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM-SE: 90, DUQUE DE CAXIAS, 90

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João de Barros. C
(ANTIGA FLORENTINA)

Bôa acquisição

Vende-se em condições vantajosas o estabelecimento denominado Chapelaria Victoria, sito á rua Barão da Victoria n. 16, com mercadorias ou sómente a armação. Tambem se admitte um socio. A tratar no mesmo: Rua Nova n. 16.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Luiz dos Santos
7.° DIA

A directoria do *Monte-Pio Portuguez* convida aos seus associados e aos parentes e amigos de seu socio **João Luiz dos Santos,** a assistir ás missas que por alma do mesmo manda celebrar no convento do Carmo pelas 8 horas do dia 23 do corrente, confessando-se grata a todos que comparecerem a este acto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, em 21 de agosto de 1907.

O secretario.
Antonio C. Ferreira Campos.

LEILÕES

AGENTE
VERNET

Grande e primoroso
Leilão
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' rua da União n. 17

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. dr. Leopoldo de Araujo, que mudou de residencia, fará leilão de primorosos moveis existentes na mesma casa.

Descripção minuciosa nos jornaes de terça-feira.

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De moveis e outros objectos de uso domestico

Terça-feira, 27 de agosto
A'S 11 HORAS
Previo aviso

BREVEMENTE
ANNUNCIO ESPECIFICADO
AGENTE TITO PINTO

ILEGÍVEL

MUTILADO

AGENTE GUSMÃO

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, ricos espelhos, e bom piano de Henry Herth, quadros, importante lustre de crystal com 4 bicos, louças e vidros, etc.

A SABER:

PAVIMENTO TERREO

SALA DA FRENTE

Uma grande estante de amarello para livros, 1 excellente secretaria de jacarandá, 1 sofá de jacarandá, 1 divan de mogno, 2 cadeiras de braço de jacarandá, 1 relogio dourado com 2 figuras, para cima de mesa, 2 figuras de biscuits, 2 cadeiras antigas com assento e encosto de couro, 1 cadeira de vime, 1 quadro parlamento francez, 4 quadros diversos, diversos livros, 2 jarros, 1 cadeira espriguicadeira, 1 cadeira giratoria com rosca para secretaria.

CORREDOR

Seis cadeiras de mola, 5 quadros diversos, 1 quartinheira de parede.

PRIMEIRO QUARTO

Uma mesa secretaria, 1 cadeira para secretaria, 3 estantes para livros, 2 tamboretes, 1 commoda de jacarandá e 1 cabide.

SEGUNDO QUARTO

Um excellente guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com bacia e jarro, 1 cabide, 1 commoda de jacarandá e 3 estantes.

SALA DE JANTAR

Um guarda louça de jacarandá, com suspenção e pedra, 2 aparadores com prattleiras, 1 guarda comida, 1 guarda louça de amarello, uma mesa elastica com 6 taboas, 6 cadeiras de junco, 4 cadeiras de mogno, 1 relogio de parede bom regulador, 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa de Jacarandá, 7 quadros diversos, 2 jarros, louças avulsas, vidros, copos, calices, 2 pares de lanternas e 3 canarios do imperio.

SALA DE COPA E COSINHA

Uma mesa grande sobre cavalletes, 2 mesas de cosinha, 1 trem de cosinha, 1 mesa de ferro, latas para deposito. formas para bolo, 1 excellente filtro de pedra, 2 depositos de faiance, 1 caixa com ferros e barricas para deposito.

PAVIMENTO SUPERIOR

SALA DE VISITAS

Um sumptuoso e rico espelho grande, com linda moldura dourada, 2 importantes espelhos ovaes com moldura dourada e vidro biseauté, 1 excellente mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 1 excellente piano de Henry Herr, 1 cadeira para piano, 2 capachos de côco, 2 esplendidos porta bibelots de jacarandá, 2 quadros finos, cortinas para janellas, tapetes e 1 importante lustre de crystal com 4 bicos.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama de jacarandá para casal, 1 banca de cama com pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 cupula para cama e 1 cabide de parede.

SEGUNDO QUARTO

Um lavatorio de jacarandá, 1 cama de jacarandá, 1 banca de cama com pedra, 1 toilette commoda de jacarandá, um guarda vestido.

TERCEIRO QUARTO

Um guarda-roupa, 1 marquesão para casal, 1 lavatorio, 1 cabide de columna e 1 commoda.

SALÃO DORMITORIO

Uma importante cama de jacarandá para casal, 1 excellente guarda roupa com porta de espelho, 3 guardas vestidos de amarello, 1 dito menor, 1 excellente mesa para costura, 5 marquezões para solteiro, 1 importante commoda de jacarandá com tampo de pedra, 1 commoda de mogno com pedra, 1 pequena estante envidraçada, 1 commoda de mogno, 1 lavatorio, 5 cadeiras de jacarandá e muitos outros movels e objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua Marquez do Herval n. 10

(Antiga Concordia)

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos e existentes na casa em que residiu o illmo. sr. coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo que retirou-se para Capital Federal com sua exmª. familia.

Agente Tito Pinto

Grande leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas e mais objectos de uso domestico

Objectos de arte de apurado gosto

Um bilhar com todos os accessorios

SENDO:

SALÃO DE VISITAS

Um piano de Pleyel, grande formato, 1 grupo estofado composto de 3 peças, 6 cadeiras estofadas, 1 mobilia austriaca composta de 19 peças côr de nogueira, estylo moderno, encosto com guarnição empalhada em diagonal, 1 mesa para centro, obra de Spiller, 1 jarrão com pintura em relevo, 1 tapete avelludado para centro, 1 dito para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 1 espelho oval dourado, 2 medalhões de porcellana com pintura a oleo, 4 ditos de «Limoges», 4 quadros com importantes pinturas a «Guachi», 2 primorosas figuras de legitimo biscuit, assumpto historico, 2 etageres esculpidas, 1 mesa austriaca com tampo em xadrez, 1 bandolim em perfeito estado, 2 estantes para musicas, 1 porta-cartões de prata

ALCOVA

Uma cama franceza 2 faces, obra de Spiller, 1 mesa de cabeceira, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestidos envernizado de preto, 1 cabide de parede.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama para solteiro, 1 colchão para cama, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 porta-toalhas, 1 toilette de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello vinhatico, 1 espelho moldura dourada, 1 pendente de ferro e bronze, 1 luz.

SALÃO DORMITORIO

Uma cama de latão com lastro de arame, 1 colchão para cama, 1 mesa de cabeceira com etager de marmore, 1 importante guarda-vestidos com portas espelhadas, vidro biseauté, 1 guarda-vestidos com muito pouco uso, obra de muito gosto, 1 lavatorio de armario com pedra, 1 toilette com espelho biseauté, 1 canapé estofado, 1 poltrona de jacarandá, 1 commoda envernizada de preto, 1 cabide de parede, 1 mesinha com pés torneados, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 lavatorio pequeno.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama franceza 2 faces, 1 cupola para cortinados, 1 marquezão para casal, um dito para solteiro, 1 cabide guarda-roupa, 1 cabide imitação a bambú, 1 caixa privada, 1 bidet, 1 etager de amarello, 1 dito meia lua, 1 espelho de columna para barba, tear, 1 mala quasi nova.

Pavimento terreo

ENTRADA

Um canapé de carvalho com assento de couro, 2 importantes e grandes vasos para plantas, japonezes, e 2 supportes para vasos com chapa de marmore rosa, primoroso e artistico trabalho em obra de talha, 1 secretaria estragada, 1 mesa de abrir, jacarandá, 1 cantoneira austriaca, 1 sofá austriaco, 1 pendente de ferro e bronze, 1 luz.

GABINETE

Uma secretaria de vinhatico com estante, 1 cavallete para pinturas, 6 cadeiras austriacas, 1 mesinha para centro, 1 cabide torneado.

ESCRIPTORIO

Uma importantissima secretaria de carvalho, estylo renascença com tampo em mosaico e relogio no frontal, peça genuinamente artistica e historica por nella ter escripto d. Pedro II (autentico), 1 poltrona no mesmo estylo, 2 mesinhas com pés dourados e chapa de marmore preto, 1 meia mobilia de mogno (7 peças) notavel pelo estylo e acabamento, 1 porta-flôres de bambú, 5 quadros differentes com gravuras, 3 porta retratos molduras de buzios, 1 tapete de côco para centro estylo inglez desenho arte nova.

SALÃO DE BILHAR

Um bilhar com tabellas de borracha, 1 terno de bolas de marfim, 2 taqueiras, 1 marcador com louza, 27 tacos de differentes fabricantes, 1 prensa para tacos, 1 escova, 1 meia mobilia americana, de fechar, 12 cadeiras austriacas, 2 quadros com gravuras, 1 medalhão de porcellana, 1 espelho oval moldura e mogno, inteiriça, 4 etageres, 2 pares de jarros para flôres, 1 relogio de parede, 1 mesinha oitavada, 1 mesa redonda com chapa de marmore, 1 candieiro de ferro e bronze 3 luzes, 7 vasos de ferro com palmeiras.

SALÃO DE JANTAR

Uma importantissima mesa elastica para jantar, de carvalho com 10 taboas, verdadeira mesa para banquete, 1 guarda-louças de suspensão com chapa de marmore, 1 aparador bufet com chapa, prateleira e etageres de marmore, frontal com pintura em vidro, 1 grande relogio de carvalho, pendula e bom regulador, 2 trinchantes de jacarandá, 2 ditos menores austriacos, 1 sofá austriaco, 4 poltronas austriacas, 12 cadeiras de guarnição austriacas (typo 85), 2 cadeiras de junco com balanço, 6 quadros finos oleographias, natureza morta, 1 candieiro de ferro e bronze 2 luzes, 8 bicos incandescentes quasi novos.

Crystaes, porcellanas, facas, garfos, colheres e grande variedade de artigos para mesa.

SALA DE JANTAR

(USO DIARIO)

Uma mesa elastica oval de amarello, 5 taboas, 2 aparadores torneados, 1 lavatorio de ferro com guarnição esmaltada, 1 mesinha com gaveta, 1 mesa de abrir, 3 parasitas, 1 candieiro de suspensão a kerozene, 1 dito para parede, 1 dito para mesa, 1 mesa com jarra e torneira, 1 secretaria com armario, 2 quartinheiras de columna, 2 cadeiras altas para menino, 1 espingarda com cartuchos, 1 machina para limpar facas.

ALPENDRE

Uma mesa para jantar, 1 carrinho esmaltado para criança, 2 tricycles, 2 cabeçadas, 5 brides de aço, 1 caixa de amarello para apparelhos da draynage, 1 mangueira com chuveiro de metal.

COSINHA

Uma mesa de cosinha, 2 ditas pequenas, 1 moinho para café, 4 fogareiros, 2 ferros para engommar, 1 taboa para engommado com cavalletes, 1 jarra para agua, 1 lote trem de cosinha.

Sexta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua Visconde de Goyanna n. 175, grande palacete de azulejo

(Canto da entrada para a Estancia)

AGENTE TITO PINTO

(Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem

Competentemente autorizado pelo exm. sr. Antonio Joaquim Teixeira Bastos, que com sua exma. familia resolveu novamente fixar sua residencia em Beberibe, venderá em leilão, no dia, hora e logar acima designados, todos os moveis e mais objectos especificados, muitos dos quaes se recommendam pelo bom estado de conservação, apurado gosto e valor artistico.

AVISO

Entrega no dia seguinte

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT

O PAQUETE INGLEZ

VIRGIL

Presentemente no porto recebe carga e seguirá depois da pequena demora para NEW-YORK.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

Pacific Steam Navigation Company

Paquete inglez

ORITA

E' esperado do sul no dia 24 de agosto e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilsson Sons C. Ld.

10—Rua de Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto recebe carga e seguirá depois de indispensavel demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente. JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

NAO ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JACUHYPE

Commandante José Chrysostomo.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 23 e 24 e para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, no dia 26 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALLIANÇA

Commandante—Dias de Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Camocim, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

PAQUETE

IPYRANGA

Commandante — Capitão Francelino Duarte.

Presentemente neste porto voltará sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Para cargas trata-se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 56,

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro.
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

O PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 1 de setembro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 25 do corrente e, depois de pequena demora seguirá para **Ceará e Pará.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6, 1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul até o dia 3 do setembro sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 28 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 29 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

HANSEAT

Presentemente neste porto sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 23 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete

BORDER-KNIGHT

Esperado de New-York no dia 6 de setembro, sairá para o sul depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

EDITAES

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico aos concorrentes ao fornecimento dos grupos ns. 10 e 21 (tintas e expediente) ás dependencias da marinha e navios quando surtos no porto, durante o anno de 1908, que fica designado o dia 24 do corrente ao meio dia na casa da ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrdo com o art. 6.º do regulamento do conselho de compras.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de agosto de 1907.

J. Pinto da Luz Junior.

Secretario

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 93

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante em poder do qual foram, na rua da União, apprehendidos pelo continuo desta repartição Augusto Fischer de Gouveia 37 charutos, a vir no prazo de 15 dias, sellal-os e retiral-os desta alfandega.

Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1907.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 94

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Etelvino Lourenço da Silva e Daniel de tal a virem no prazo de 15 dias, sellar e retirar desta alfandega os charutos que em poder dos mesmos foram apprehendidos pelo agente fiscal dos impostos de consumo Eurico Witruvio.

Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1907. — O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 36

Agentes, representantes ou prepostos de casas commerciaes e fabricas de fóra deste Estado:

Recife

Madre de Deus n. 7, 1.º andar, João Luiz Carvalho	400$000
Travessa da Madre de Deus n. 5, 1.º andar, Jorge Walder & C.	400$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 22 de agosto de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 97

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Francisco Torres, em poder de quem foram, pelo agente fiscal dos impostos de consumo Vicente de Mello, apprehendidos 12 pares de sandalias, a vir, no prazo de 15 dias, sellal-os e retiral-os desta alfandega, sob pena de, se o não fizer, serem as referidas sandalias vendidas em hasta publica.

Alfandega de Pernambuco, 22-8-907. —O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 95

Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

LOTE N. 1

Marca S n. 1409, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor», descarregada em 9 de setembro de 1905, consignada á ordem, contendo o seguinte:

mil e oitocentas grammas de obras de cobre e suas ligas, simples;

sessenta kilos de corda de algodão e borracha (gacheta para machinas);

Marca L n. 1410, uma caixa vinda da mesma procedencia, idem, idem, idem, contendo o seguinte:

cento e quatorze kilos de obras de ferro fundido simples;

quatro mil e quinhentas grammas de obras de cobre e suas ligas, simples;

Marca C & C n. 34.230, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Bahia», descarregada em 21 de dezembro de 1905, consignada á ordem, contendo o seguinte:

vinte e um kilos nos envoltorios de cartões cortados para usos não especificados;

vinte e nove kilos de obras não classificadas de papelão no valor de sessenta e nove mil e seiscentos réis.

AVISO

Scientifico ao srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 96

PRIMEIRA PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

LOTE N. 1

Marca L L O & C, s/n, das caixas vindas de Bremen no vapor allemão «Erlangen», descarregadas em 11 de setembro de 1906, consignadas a Leandro Lopes de Oliveira & C, contendo 988 garrafas com agua mineral, pesando nas mesmas oitocentos kilos.

Marca D P & C num losango, ns. 3 a 12, 14 a 17, 1920 e s/ns., vinte caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 2 de dezembro de 1906, consignadas á ordem, contendo 552 garrafas e frascos com whisky, pesando nas mesmas quatrocentos e setenta e dois kilos.

Marca A num triangulo, ns. 2317, 2388 e 2321, tres saccos vindos do sul no vapor allemão «Bonn» descarregados em 19 de dezembro de 1906, consignação ignorada, contendo cento e cincoenta e dois kilos de arroz pilado.

Marca E A S n. 478, uma caixa vinda de Hull, no vapor inglez «Neptuno» descarregada em 20 de novembro de 1906, consignada a Ernesto Amorim Silva, contendo uma cadeira não especificada de madeira fina no valor de cincoenta mil réis.

Letreiro George B. Stenvens, s/n, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 14 de dezembro de 1905, consignada ao mesmo, contendo 21 garrafas aliás 24 kilos nas garrafas de cerveja preta commum «Guiness»

Marca A B & C, ns. 150 e 151, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregadas em 27 de julho e 12 de agosto de 1905, consignadas a Alfredo Bastos & C, contendo o seguinte:

cento e trinta e seis meio kilos nos envoltorios de perfumaria em frascos de vidro n. 1;

tres kilos nos envoltorios de perfumarias em frascos de vidro n. 2.

Marca C O n. 1, uma barrica vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 22 de dezembro de 1906, consignada á ordem, contendo apparelhos de louça n. 5, peças não classificadas, pesando liquido cento e quarenta e cinco kilos.

ARMAZEM N. 1

Marca B num triangulo, n. 1769, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Canarias» descarregada em 10 de maio de 1905, consignada á ordem, contendo cento e setenta e quatro kilos nos envoltorios de obras impressas de uma só côr, colladas em papelão.

AVISO

Dou sciencia aos srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao continuo-leiloeiro será paga por quem arrematar

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1907—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 22 de agosto de 1907

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4 § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela sociedade beneficente dos proprietarios de padarias.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, por intermedio desta repartição.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Decisões a que se refere o edital supra: Classe n. 28—Padarias.

Recorrentes: Castor Peres & C.—Attendidos para a 12.ª divisão.

Basilio & Marques.—Attendidos para a 3.ª divisão.

Rodolpho Meier.—Attendidos, ficando reduzida a sua quota para 315$792.

Manuel de Jesus Soares.—Attendido para a 11.ª divisão.

Abilio Gonçalves de Farias.—Não foi attendido.

João da Costa Ramos.—Não foi attendido.

Antonio Dias de Assumpção.—Não foi attendido.

Joaquim Alves Zenha.—Não foi attendido.

Em virtude das decisões acima transcriptas, a mesma sociedade fez a reforma do mappa n. 28 de acôrdo com a distribuição infra:

TABELLA A—CLASSE N. 28, padarias.

Lopes Ramos	78$948
A. de Souza	105$264
Basilio & Marques	131$264
Manuel Saraiva de Lemos & C	131$580
José Alves de Carvalho	131$580
Manuel João Freire	131$580
João Damasceno de Araujo	157$896
Bernardino Augusto da Silva	157$896
José Rodrigues de Araujo Pedrosa	157$896
Viuva Antonio Soares Pinto	157$896
José Borges de Lima	157$896
Antonio Pedro da Costa	157$896
Cavalcante & C.	157$896
Braz Ferreira de Lima	184$212
Rodrigues & Teixeira	184$212
Manuel Timotheo Correia	184$212
Adalberto Tenorio de Azevedo	210$528
A. Silva	210$528
Graciano Lacerda Wanderley	210$528
Luthigard de Figueiredo	250$000
Carlos Nigro	250$000
Quintas & Penna	263$160
Joaquim Alves Zenha	263$160
Abilio Gonçalves de Farias	263$160
J. F. Jacobina	263$160
Figueiredo Mendonça	276$318
Cardoso Nogueira & C.	276$318
Affonso de Azevedo	276$318
Beirão & Almeida	289$476
Manuel Joaquim da Silva	289$476
Cesar de Figueiredo	302$634
Luiz José de Araujo	287$476
José Cardoso Nogueira	289$476
Andrade & C.	289$476
Joaquim Pedro de Albuquerque	289$476
Manuel de Jesus Soares	302$634
Custodio Fernandes dos Santos	302$634
Antonio de Souza Gomes	302$634
A. Fernandes & C.	315$792
Alfredo dos Santos Almeida	315$792
Rodolpho Meier	315$792
Castor Pires & C.	315$792
Antonio Dias de Assumpção	315$792
Joaquim Antonio Pereira Bastos	315$792
Zacharias Rodrigues Armada	315$792
José Castano Pinto	328$950
Nogueira & Lopes	328$950
Figueiredo & Costa	328$950
Martins Ribeiro & C.	342$108
Antonio Telmo da Rocha Barros	342$108
Albino Gomes Alves	342$108
Manuel Gonçalves Marques	342$108
Silva Barretto	368$424
João da Costa Ramos	368$424
José Nogueira Primo	368$424
Gomes & C.	460$496
Luiz da Fonseca Oliveira & C.	552$624
	15:000$000

Directoria geral das obras publicas

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, convida-se aos srs. Eugenio Samico, José Lourenço da Silva Oliveira, Companhia geral de melhoramentos, Companhia industrial Pernambucana, Boxwell Nephew & Comp., Great Western of Brasil Railway, Fabrica de Tecidos de Camaragibe, Fabrica da Torre, Azevedo & C., padre João C. de Moura, Bernardino Costa & C., F. Amaral Cardoso & C., Augusto Octaviano de Souza, Tavares Lapa & C., Medeiros & C, Macario Lessa, Alpheu Raposo, H. Rouquayrol & C., Hermes de Souza Pereira, Bartholomeu & C., J. A. de Almeida & C. Companhia Fiação e Tecidos, P. Amaral Cardoso & C., Amaral Cardoso & C., Cruz & C. e o dr. R. P. Rawlinson a virem receber nesta repartição os diplomas e medalhas que lhes foram conferidos pela exposição Universal de S. Luis.

Recife, 17 de agosto de 1907.

José Carlos Torres Cotrim.

Director engenheiro chefe

A LUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

A LUGA-SE—A casa n. 101 á rua Conde da Bôa-Vista pintada e caiada de novo com agua encanada e bastantes commodos, a tratar na rua das Flores n. 15, ou na rua do Encanamento em Parnamerim n. 17.

A RRENDAMENTO — Traspassa-se o arrendamento de uma casa por cinco annos, numa das melhores ruas da freguesia de Santo Antonio: quem pretender dirija carta a esta redacção a A. R. S.

A O COMMERCIO.—Vende-se uma quitanda muito bôa afreguesada a tratar na rua das Aguas Verdes n. 24.

A LUGA-SE—A loja e 2.º andar, tem agua, á rua Direita n. 4, oitão do Livramento, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A RMAZEM DE RECOLHER: á rua do Encantamento n. 4, edificação moderna, a tratar, rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

A LUGA-SE—Uma casa na estrada da Ponte de Uchôa junto á estação da Jaqueira; é assoalhada, está pintada de novo e tem agua encanada, a tratar no chalet junto.

B OAS CASAS NA ESTAÇAO DO HIPPODROMO. — Vendem-se na rua Estreita do Rosario n. 4, 1.º andar.

B OM EMPREGO DE CAPITAL.—Vendem-se 4 bois garantidos para trabalho e 3 carros de 4 rodas com todos os pertences e uma pequena freguesia, tudo por preço baratissimo, a tratar na cocheira S. José, rua Vidal de Negreiros n. 48.

C OSINHEIRA.—Precisa-se de uma na rua rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

C OSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

C OSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.º 20. Varsea.

CABELLO. o Pilocarpinol de F. Lopes é o unico producto que faz nascer os cabellos, actua sobre a raiz, desenvolvendo o bulbo capilar, dando-lhe vigor: unico recommendado por exmos. srs. medicos. Preço 7$. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

E NSINO DE FLORES, (trabalho explorado desde abril de 1906) a familia do sr. Rufino Penna á rua 24 de Maio n. 20, antiga dos Ossos, ensina todo processo das flores da exposição no Lyceu em sua residencia pela insignificante quantia de 20$000. Rua dos Ossos n. 20.—Ensino completo.... 20$000.

E NGENHO—Precisa-se arrendar um que não safreje, proximo a E. F. Central; quem tiver deixe carta nesta redação a S. A.

E NGENHO — Vende-se o engenho Marmajuda optimamente situado na Comarca da Victoria, moente e corrente á agua, a tratar com o proprietario, Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

M ERCEARIA—Vende-se uma na freguesia de Santo Antonio propria para principiante por depender de pouco capital: ou vendem-se a armação e os utensilios como quizer: cartas na redacção do *Diario* a A. B.

M ERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

Mosquitos ! As pastilhas «Fidibus» de F. Lopes exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Preço, caixa 1$500. A' venda nas drogarias e perfumarias. Deposito Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

O LINDA.—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

P RECISA-SE alugar um sobrado com quintal regular murado e que não passe o aluguel de 150$000.—Dirigir-se Pastelaria Franceza 67, Imperatriz.

P RECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, a tratar á rua Pedro Affonso n. 1.

P IANO—Vende-se um barato, em perfeito estado, á rua Nova n. 3, 1.º andar.

TALISMAN DE BELLEZA !!! o ROSSOL de F. Lopes communica ás faces uma côrde rosa natural e douradoura, O ROSSOL é branco, transparente, perfume de rosas. Vidro 5$500. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

V ENDE-SE—Ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio. O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas. Largo d'Assembléa n. 7.—Recife.

V ENDE-SE uma mercearia á estrada de Belem, com bôa armação e fazendo bons apurados, trata-se no Hippodromo n. 126.

V ENDE-SE—Uma correia nova de superior qualidade com 12,6 metros de comprimento e 0,29 metros de largura, Avenida Martins de Barros n. 4.

V ENDE-SE—Uma taverna livre e desembaraçada, sita no Cordeiro, estrada de Caxangá n. 184, perto da estação, fazendo regular apurado, propria para principiante. O motivo é o dono achar-se doente e retirar-se para o matto.

A LUGA-SE—O muito confortavel 2.º andar, á rua Larga do Rosario, 37. As chaves estão na Tabacaria de Monteiro & Pimentel, no mesmo predio, A' tratar com Geraldo Barroca.

A MA—Precisa-se de uma para cosinhar; trata-se na rua Formosa n. 37.

A MA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de tres pessôas e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

A MA precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 2.º andar, a tratar das 3 horas da tarde em deante.

A MA—Precisa-se para casa de tres pessôas, de uma que faça todo serviço, na rua da Praia n. 35, 2.º andar; das 3 horas da tarde em deante para tratar.

A LUGA-SE—a casa n. 12 B á estrada do Maduro na Encruzilhada; de Belém, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1. A's chaves estão na venda do Lino Gomes, na Encruzilhada.

A RMAÇAO:—vende-se uma ingleza envidraçada com balcão de volta em perfeito estado propria para qualquer negocio; quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. B. C.

A LUGA-SE — Uma casa com bons commodos, agua etc. situada no Derby (Estancia), proximo á linha de bonde, a tratar no London Brasilian Bank Ltd.

23:000 Aluga-se a casa da rua Coronel Lamenha n. 41 com 2 quartos, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIO

DIA 22 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/32 d. por 1$000 do banco.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu com a taxa 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 3/16, fechando á tarde o mercado com as taxas de 15 5/32 e 15 3/16.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 3/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a...... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	250$000
Amphitrite	400$000	480$000
Indemnisadora	200$000	200$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional		sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$500 a canada, firme.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 2$500 a canada, firme.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$200, os 15 kilos, nominal.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Brancos	5$600 a	6$000
Somenos	5$000 a	5$200
Mascavados	a	3$300

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 6$800 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 800 e a granel a 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo a 24$000.

Feijão mulatinho, genero barrado de 20$000 a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 140, Estado a 120 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 21

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	32	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	540	kilos
Cereaes	20	cargas
Aves	2	cargas

EXPORTAÇÃO

DIA 22

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *S. Salvador*, para Manáos: Luiz Guimarães & C 30/2 barricas 2670 kils assucar usina, 105/2 e 35/4 barricas 11480 kils. assucar branco.

Para Pará: Alvares Quental 1 fardo 281 kils. raspas de couro.

Para Maranhão: Alvares Quental 1 caixa 86 kils. vaquetas.

No vapor nl. *Marahú*, para Bahia: Rossback Brasil & C 250 barris 14750 kils. oleo de algodão.

Para Aracajú: Antonio Cruz & C 10 barris 400 lits. vinho de fructas e 3 cxs. 32 lits. de cognac.

Para Penedo: Alpheu Raposo 3 cxs. 10 kils. medicamentos.

No vapor nl. *Ipiranga*, para Rio G. do Sul: John H. Boxwell N. & C 15 fardos 2679 kils. algodão em rama.

Para Santos: Loyo & C 1000 saccos 60000 kils. assucar mascavado.

No lugre nl. *Arlindo*, para Bordo: Martins Gonçalves 5000 achas de lenha.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Dubeux & C 4 cxs. 240 kils. doce e 50 cxs. 400 lits. aguardente.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: J. Pereira Barbosa 300 scs. 12000 kils. farinha de mandioca; Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar usina.

Na barcaça *Esterlina*, para Natal: Amorim Fernandes & C 20/2 barricas 1500 kilos assucar usina e 20/2 barricas 1500 kilos assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 25 barris 1200 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Othelina*, para Natal: Dubeux & C 10 scs. 600 kilos café, 4 cxs. 240 kilos doce, 1 cx. 50 kilos massa de tomate, 20 scs. 1800 kilos assucar crystal.

No vapor *S. Salvador*, para Pará: Gortz & Schar 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino e 1 cx. 5 kilos perfumarias.

Para Manáos: J. Pereira Barbosa 10 barris 850 lits. aguardente; Oscar & Amorim & C 35/2 e 20/4 barricas 4320 kilos assucar usina, 5/2 barricas 472 kilos assucar crystal e 40/2 barricas com 3760 kilos assucar branco.

Para Maranhão: Gortz & Schar 16 cxs. 576 lits. oleo de ricino.

Para Itacoatiara: Pinto Ferreira & C 30 barris 2490 lits. de aguardente; Fonseca Irmãos & C 120 cxs 1200 kilos sabão.

Para Ceará: Gortz & Schar 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Gortz & Schar 12 cxs. 432 lits. oleo de ricino

No hiate *Victoria*: para Mossoró: Santos Araujo & C 20 cxs. 440 kilos sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Aragon*, entrado de Southampton e escala, em 22 e consignado a Williams & Johnson

Amostras de tecidos 18 vols. a diversos.

Araruta 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Agua mineral e outros artigos 2 cxs. a Manuel Colaço & C.

Bebidas alcoolicas 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Chá 5 cxs. a L. Barbosa & C, 3 a J. Pereira & Barbosa.

Cerveja 10 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Correias de couro 1 cx. a Fernandes & C.

Champagne 5 cxs. a Soares da Silva.

Canella 2 cxs. a J. Pereira & Barbosa.

Cachimbos de madeira 1 cx. a Fonseca Nunes & C

Cabos de algodão 1 cx. á Companhia Tecidos Paulista

Conservas 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C

Chapéos de sol e outros artigos 2 cxs. ao dr. Gabriel Dutra.

Cidra 10 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 á ordem.

Elastico de borracha para calçado 1 cx. a J. Barros Guimarães.

Farinha alimenticia 1 cx. a J. Pereira & Barbosa.

Fazendas 1 cx. a Otton & Mendes.

Genebra 15 cxs. a J. Abrantes & C.

Ginger Ale 5 cxs. a E Guedes & Duarte.

Linha 7 cxs. a Machine Cotton.

Licôres 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Mortadella 3 cxs. a R. S. Marques.

Manteiga 547 cxs. e 30 barris á ordem, 10 cxs. a Franco Ferreira.

Medicamentos 1 cx. á Western Telegraph

Pimenta 20 scs. a Pinto Alves & C.

Peixe em conserva 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Pentes de celluloide e outros artigos em cobre e prata 2 cxs. á ordem.

Queijos 4 cxs. e 1 atado a A. de Freitas & Irmãos, 45 e 6 a L. Barbosa & C, 20 e 4 a Santos da Figueira, 12 cxs. a Amorim Fernandes & C, 28 e 2 a Joaquim F. de Carvalho & C, 14 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 25 e 2 á ordem, 24 e 1 a Soares da Silva, 4 e 2 a J. Abrantes & C, 10 e 1 a R. S. Marques

Sal 30 cxs. á ordem.

Turbinas 1 cx. ao Syndicato A. Regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada.

Tecidos 8 cxs. a Adelino Rodrigues. 5 a Narciso Maia & C, 1 a Fonseca Nunes & C, 2 a Fernando Silva & C, 6 á ordem, 1 a Albino Amorim & C, 3 a Andrade Maia & C, 4 a Moreira Lima & C, 3 a Otton & Mendes, 1 a J. Ferreira, 7 a Amstein & C, 10 a Leuzinger Dieticker & C, 4 a Fiuza Fernandes & C, 5 a G. Fernandes, 7 a J. Gonçalves & C, 3 a Rodrigo Carvalho & C.

Vinho de kola 10 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Vapor inglez *Buffon*, entrado de Londres e escala em 21 e consignado a Julius von Schosten & C.

Carga de Londres

Capsulas de metal 4 cxs. a Antonio Cruz & C.

Fios telegraphicos 23 rolos á Western Telegraph.

Ferragens 7 vols. a Alvares de Carvalho & C.

Mercadorias diversas 154 volumes á The Western Telegraph, 3 a F. Amaral Cardoso. 4 a J. W. de Medeiros & C.

Pennas e outros artigos 3 cxs. a J. B. Ildelbrock.

Zarcão 10 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

Carga de Antuerpia

Alvaiade de zinco e outros artigos 75 vols. a A. Pinto da Silva & C.

Couros para chapéos 1 cx. a José N. da Silva.

Cartões em folha 20 fardos a Fernandes Nunes & C.

Ferro esmaltado 1 cx. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 294 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 1093 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 781 volumes.

Sairam dos armazens 280 volumes.

CAIXA ECONOMICA

Dia 22: Entrada de depositos	26.560$000
Saidas idem idem	8.547$000
Saldo para a delegacia	18.013$000
Recebido da Delegacia par pagamento das liquidações e dinheiro por conta	52.143$890
Saldo que ficou da semana passada	1.898$796

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

S. Salvador, do Rio e esc. hoje.
Author, de Liverpool e esc. hoje.
S. Luis, de Santos e esc. a 25.
Atlantique, do sul a 25.
Orita, do sul a 25.
Melpomene, de Fiume e esc. a 25.
Cordillere, do sul a 25.
Chancer, de Nova York e esc. a 26.
Crefeld, da Europa a 26.
Alagoas, do norte a 28.
Colonia, do Havre e esc. a 28.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.
Buda 2.º, de Fiume e esc. 31.
Tamar, de Hull e esc. a 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Goyas, do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Border Kinght, de Nova York e esc. a 6.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Montrose, de Buenos Aires e esc. a 9.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13.
Guajará, de B. Aires e esc. a 15.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Cordillere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Alliança*, hoje ás 4 h.
Fernando e esc. *Una*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga*, a 25 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Melpomene*, a 25 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Chancer*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 27 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 28 ás 4 h.
Ceará e Pará *S. Luiz*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Colonia*, a 29 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 30 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Santos e esc. *Tamar*, a 1 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 1 ás 12 h.
Nova York e esc. *Goyas*, a 4 ás 5 h.
C. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 8 ás 12 h.
Genova e esc. *Montrose*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 15 ás 12 h.
Pará e esc. *Guajará*, a 18 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Ipiranga*, v. generos.
Cruzador nl. *Deodoro*, munições.
Cruzador nl. *Floriano*, munições.
Cruzador nl. *Tiradentes*, munições.
Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Una*, v. generos.
Vapor nl. *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Virgil*, v. generos.
Vapor inglez *Banseat*, v. generos.
Vapor allemão *Santos*, v. generos.
Lugre nl. *Arlindo*, v. generos.
Lugre nl. *Brunette*, xarque.
Patacho nl. *Eclypse*, vasio.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient*, lastro.
Rebocador inglez *Cruiser*, provisões.

DIA 22 ENTRADAS

Southampton e esc, 13 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5937 tons, commandante A. C. Farmer equipagem 237, c. v. generos, a Williams Johnson.

Nova York, 19 dias, vapor norueguense *Hanseat*, de 2177 tons, commandante R. Rasmussen, equipagem 28, c. v. generos, a Sampaio Ferraz.

Rio de Janeiro e escala, 11 dias, vapor nl. *Ipiranga*, de 680 toneladas, commandante F. Duarte, equipagem 57, carga v. generos, a Amorim Fernandes.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga v. generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Traveller*, commandante G. N. Kearne, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Aragon*, no dia 22:

SOUTHAMPTON—Anny H. Felton, Elsie Felton, Robert Jones, Mary Jones, John Harty, James M. Rutherford, Oscar Caspary e Athanazio Bolazidi.

CHERBURGO—Alberto Daniel.

LISBOA—Caetano A. Campos, João Ferreira da Silva, Maria A. G. Silva, Nicola Jasselli, João Lourenço da Silva, Maria A. G. da Silva, Nicola Jasselli, João Lourenço da Silva, Antonio Ferreira, Joaquina dos Santos e 2 menores.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—José S. Ribeiro e R. Braga.

RIO—Luiz C. Aires, Domingos Saboya, A. Jovino da Fonseca, Ernesto Brotherhood Junior, sua senhora e 1 filho, Sophia V. Araujo e 1 creada, O. M. Tucker.

SANTOS—Domingos Giovanetto.

BUENOS AIRES—Ricardo Alvarez, Concelcion Enriquez, José dos Reis e Julia dos Santos.

ILEGÍVEL

MUTILADO